

*Conferência Estadual de Desenvolvimento
Regional- RS*

**Tendências e Perspectivas do
Desenvolvimento Regional
no Brasil**

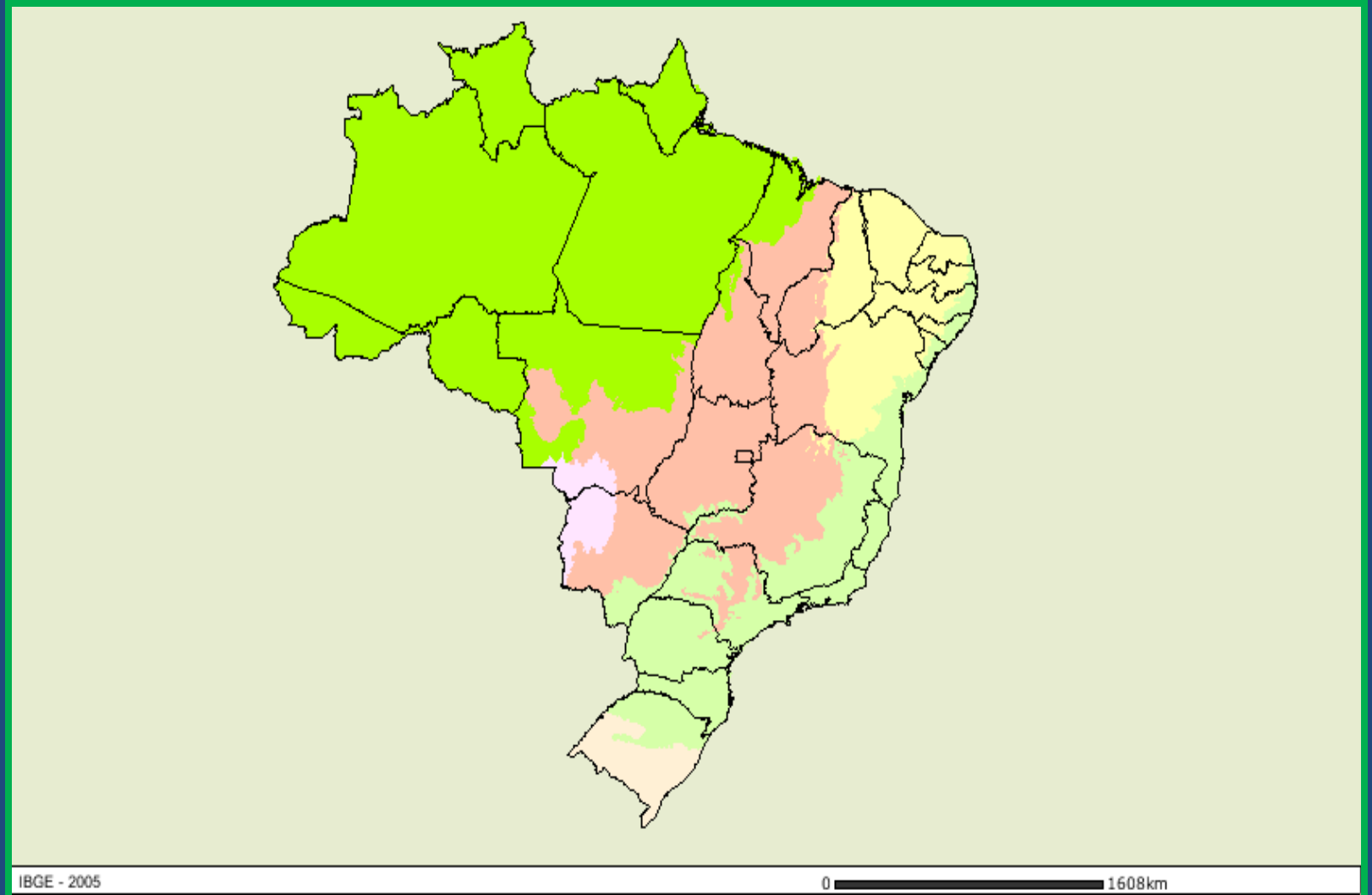
Tania Bacelar de Araújo/Profa. UFPE
Porto Alegre, 25 de setembro de 2012

ROTEIRO

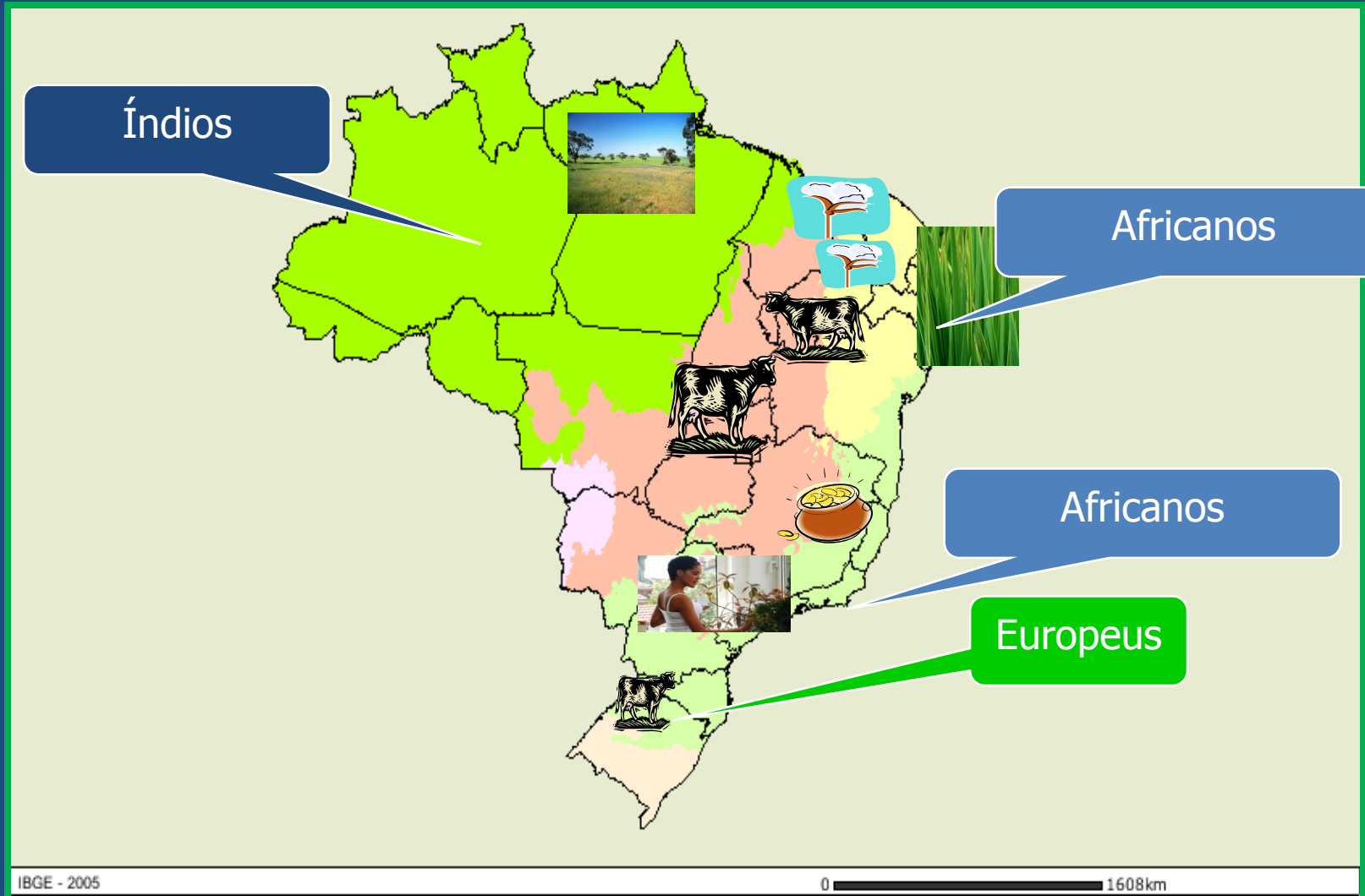
1. **DESENVOLVIMENTO REGIONAL:** heranças históricas e tendências recentes
2. **POLITICAS PUBLICAS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL:** tendências recentes
3. **BRASIL:** janelas de oportunidades e perspectivas do desenvolvimento regional

1.1. BRASIL
DESENVOLVIMENTO REGIONAL:
principais heranças

AMBIENTE NATURAL: 6 BIOMAS

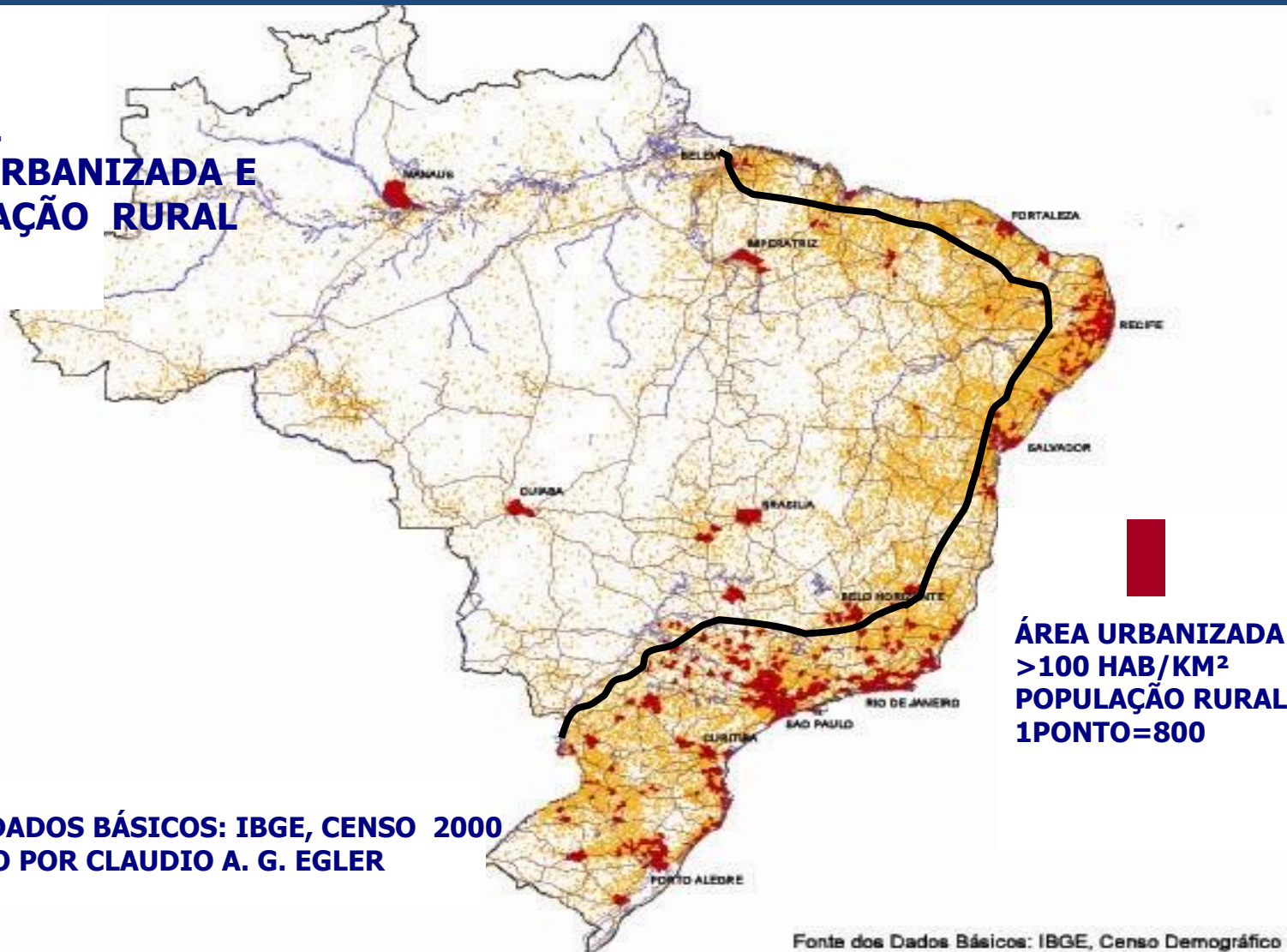


BR: HERANÇA DA DIVERSIDADE ambiental, sócio-econômica, cultural



BRASIL no final do século XX: herança da concentração litorânea

**BRASIL
ÁREA URBANIZADA E
POPULAÇÃO RURAL
2000**

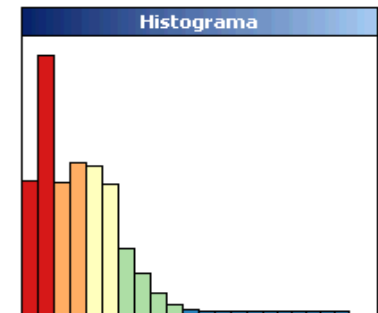
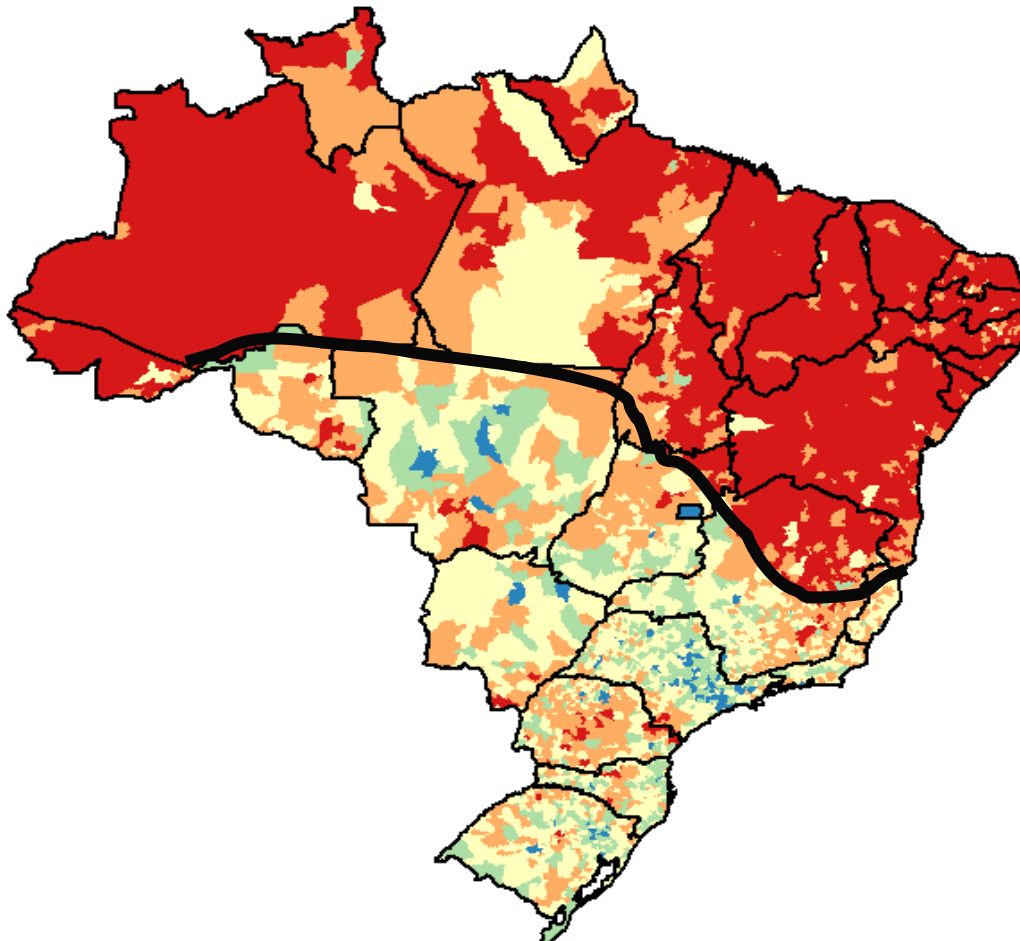


**FONTE DOS DADOS BÁSICOS: IBGE, CENSO 2000
ORGANIZADO POR CLAUDIO A. G. EGLER**

Fonte dos Dados Básicos: IBGE, Censo Demográfico de 2000
Organizado por Claudio A. G. Egler

BR: herança da concentração no Sudeste/Sul e desigualdade **RENDA PER CAPITA**

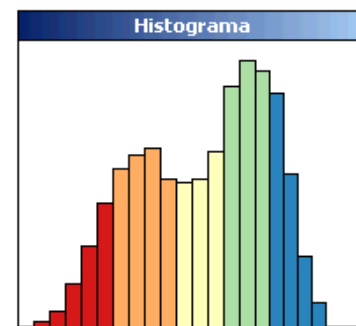
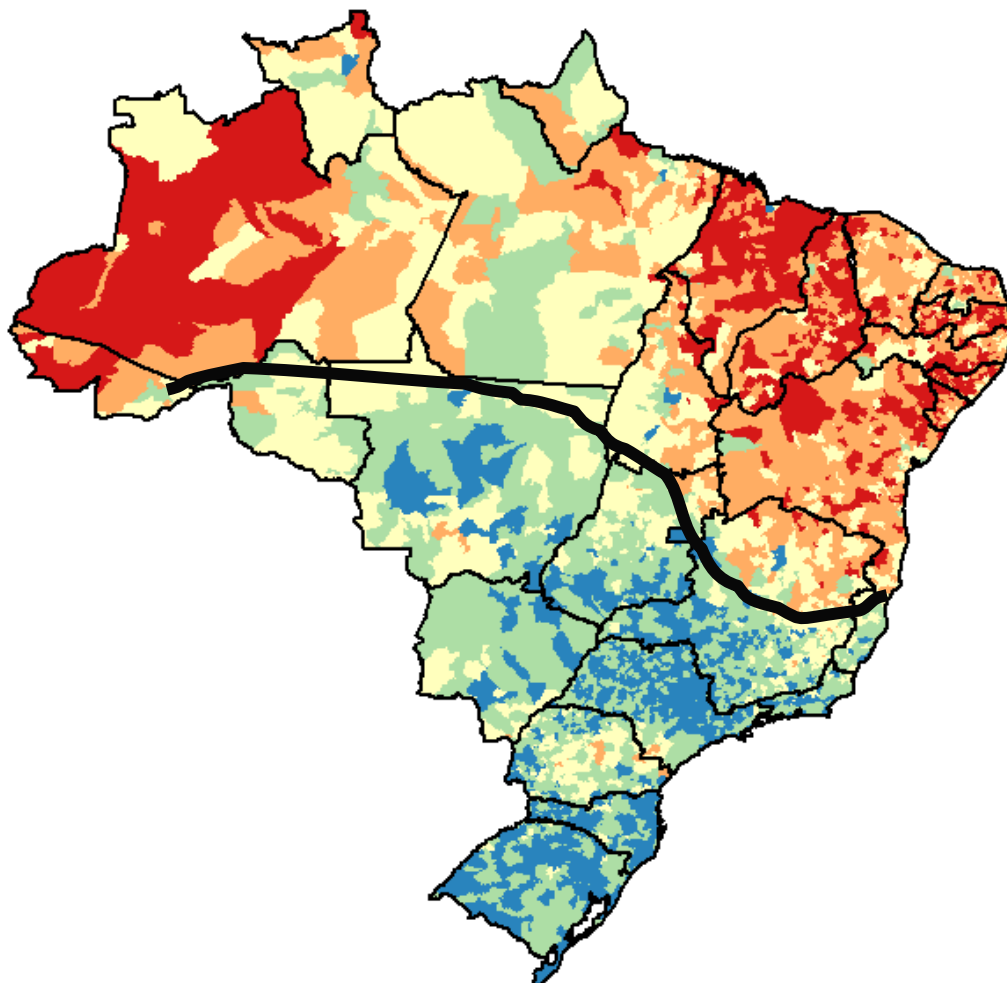
Renda per Capita, 2000
Todos os municípios do Brasil



Legenda		
28,38 a 124,10	(2222)	
124,11 a 203,35	(1391)	
203,36 a 286,92	(1270)	
286,93 a 421,94	(547)	
421,95 a 954,65	(77)	

BR: herança da desigualdade IDH

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, 2000
Todos os municípios do Brasil



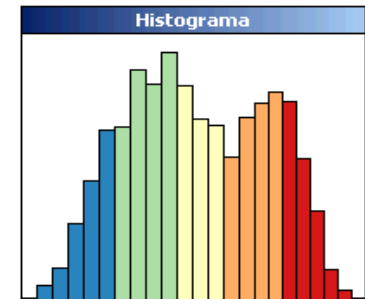
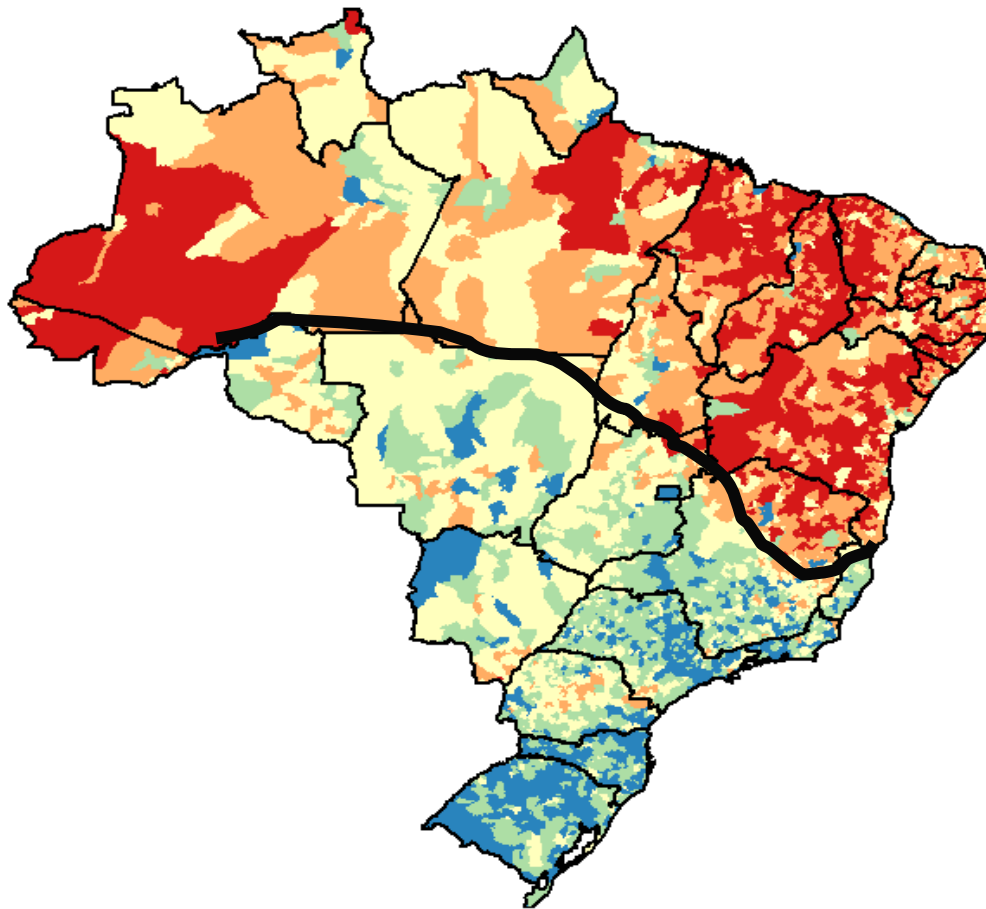
Legenda

0,467 a 0,594	(744)
0,595 a 0,659	(1156)
0,660 a 0,721	(1011)
0,722 a 0,777	(1484)
0,778 a 0,919	(1112)

BR: Herança da desigualdade

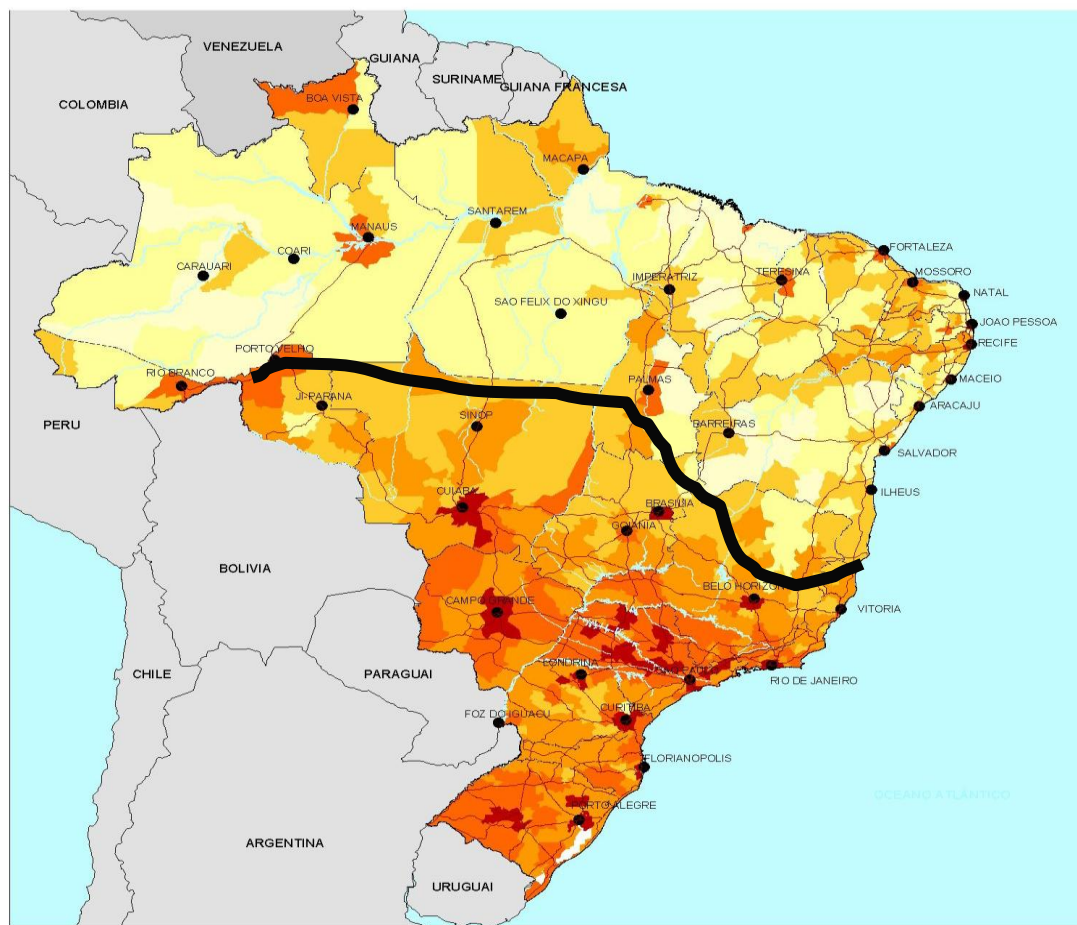
BAIXA ESCOLARIDADE

Percentual de pessoas de 25 anos ou mais com menos de quatro anos de estudo, 2000
Todos os municípios do Brasil



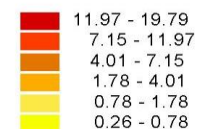
Legenda		
7,00 a 30,36	(879)	
30,37 a 42,38	(1257)	
42,39 a 54,97	(1216)	
54,98 a 67,81	(1130)	
67,82 a 91,40	(1025)	

BRASIL: herança da desigualdade alta escolaridade



**Brasil - Microrregião Geográfica
(Cartograma 4)**

% Pessoas mais de 25 anos de idade e
mais de 12 de estudo em 2000



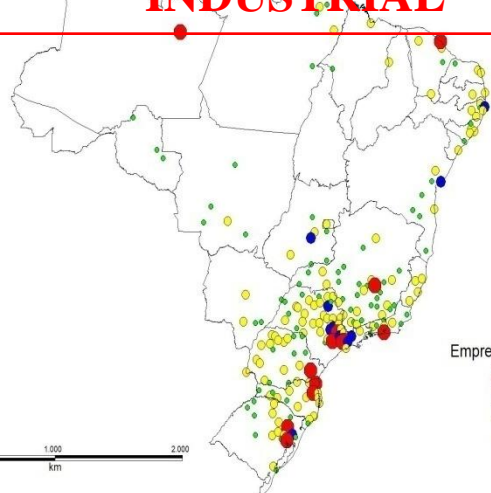
BR: Herança da DESIGUALDADE Rural x Urbana

ABANDONO DE TERRITÓRIOS RURAIS

OS 60 TERRITÓRIOS



AREAS de Concentração INDUSTRIAL



Empregos na indústria de transformação

- 100.000 a 760.000 (13)
- 50.000 a 100.000 (11)
- 10.000 a 50.000 (106)
- 5.000 a 10.000 (81)

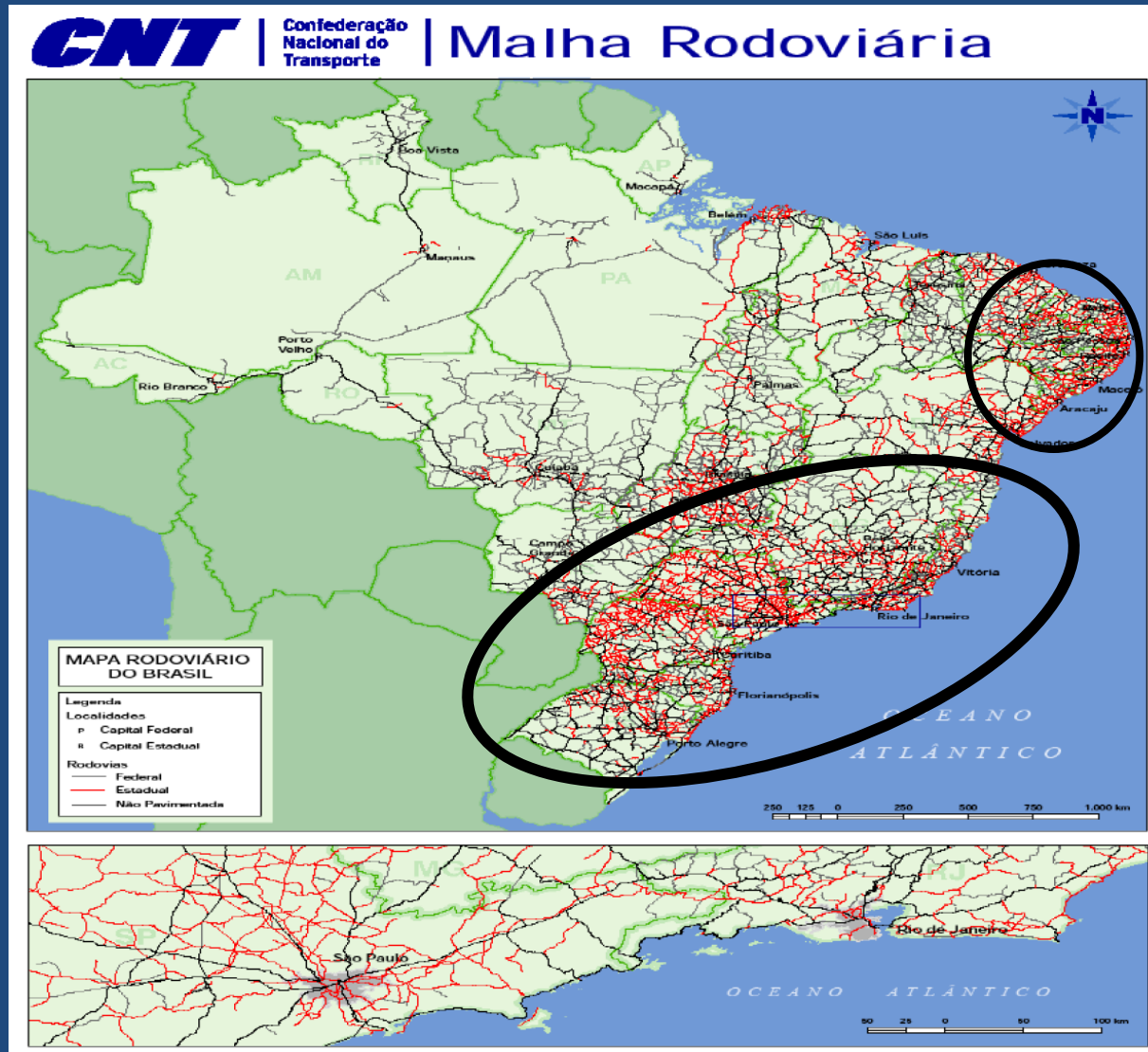
Fonte: MDA – Os Territórios da Cidadania

BRASIL: herança da concentração urbana - **A DESIGUAL REDE DE CIDADES e a concentração nas METRÓPOLES**



BR: herança da concentração da infra

A DESIGUAL MALHA RODOVIÁRIA



BR: herança da concentração da infra

FLUXO DE TRANSPORTES (2010)



Fonte :
PNLT

1.2 DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO BRASIL Tendências Recentes

BRASIL RECENTE

OCUPAÇÃO HUMANA DO TERRITORIO

- **Dinamismo das cidades médias : cidades de 100mil a 2 milhões têm elevadas taxas de crescimento da população e do PIB**
- **Mudanças nas migrações internas (menos para SE, mais para SUL – cidades - CO e NO) NE retém mais**

VER TABELA 

Dinamismo das cidades médias

Participação da população municipal nos Censos Demográficos de 2000 e 2010, segundo as classes de tamanho da população

Brasil classes de tamanho da população	Participação na População	
	2000	2010
Total	100%	100%
Até 10 000 habitantes	8,1%	6,8%
De 10 001 a 50 000	28,5%	26,8%
De 50 001 a 100 000	12,3%	11,7%
De 100 001 a 500 000	23,3%	25,5%
De 500 001 a 1 000 000	7,4%	8,2%
De 1 000 001 a 2 000 000	5,4%	6,6%
De 2 000 001 a 5 000 000	5,2%	5,3%
De 5 000 001 a 10 000 000	3,4%	3,3%
Mais de 10 000 000	6,1%	5,9%

1/3

40,3%



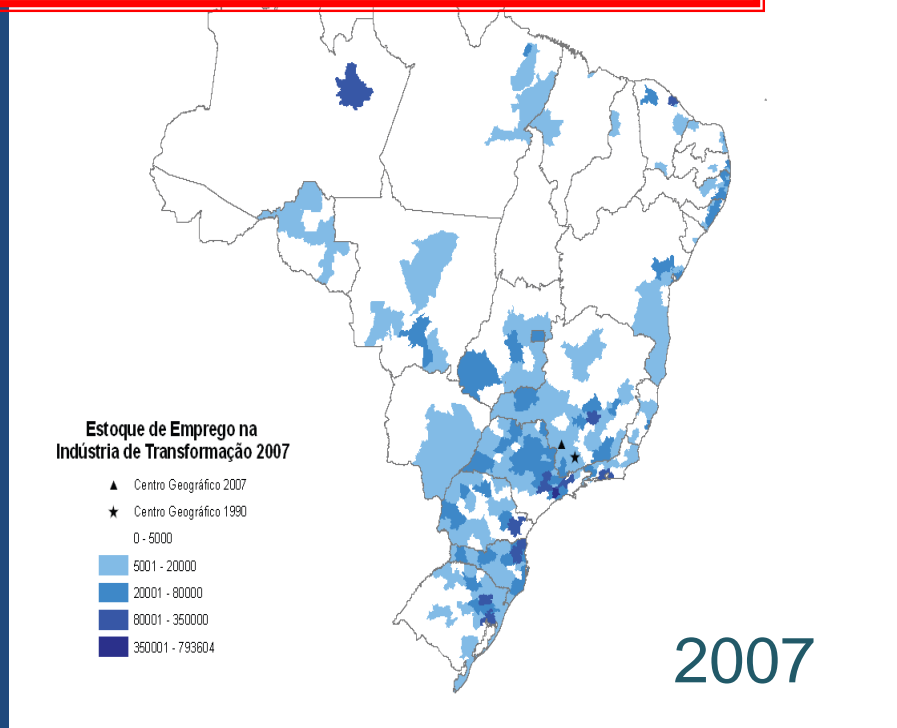
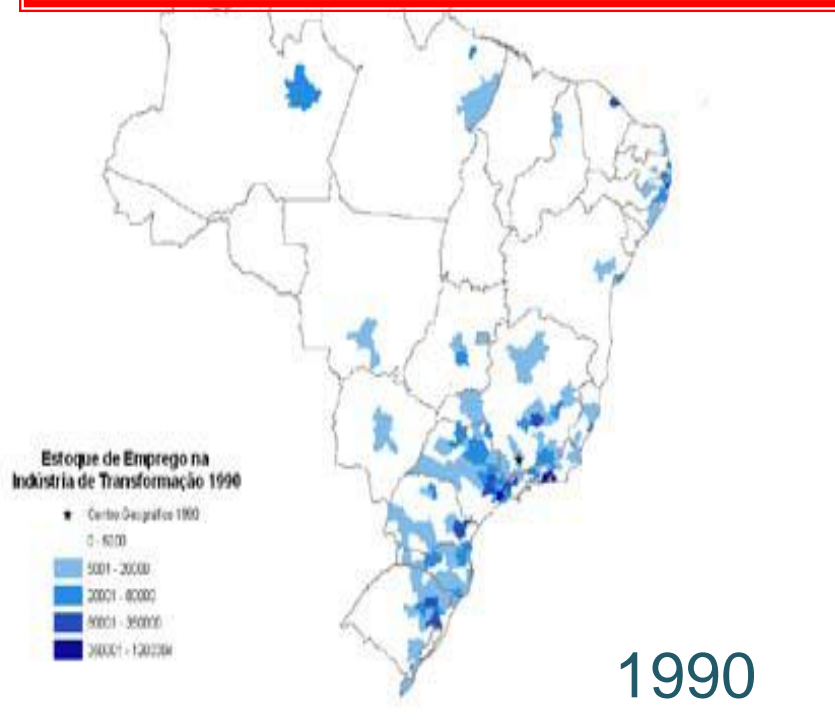
A concentração industrial “bateu no teto” nos anos 70 e refluíu

REGIÕES/ESTADOS	VTI		EMPREGO INDUSTRIAL	
	1970	2005	1986	2005
NORTE	0,8	4,8	2,6	3,7
NORDESTE	5,7	9,2	10,7	12,7
SUDESTE	80,7	61,8	75,3	53,2
- SÃO PAULO	58,1	44,0	45,5	35,9
- RMSP	43,5	22,0	28,4	11,5
- INTERIOR DE SP	14,6	22,0	17,0	24,4
SUL	12,0	20,5	19,4	25,6
CENTRO-OESTE	0,8	3,7	2,1	4,8
BRASIL	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: CAMPOLINA DINIZ com base no FIBGE, Censos Industriais 1970. / MTE/RAIS, 2005 / IBGE. Sistema de Contas Regionais, 2007

Territórios de concentração do emprego formal na indústria de transformação se ampliam

As 10 MRH mais industrializadas caem de 46,8% para 32,2% o peso no emprego industrial total do país



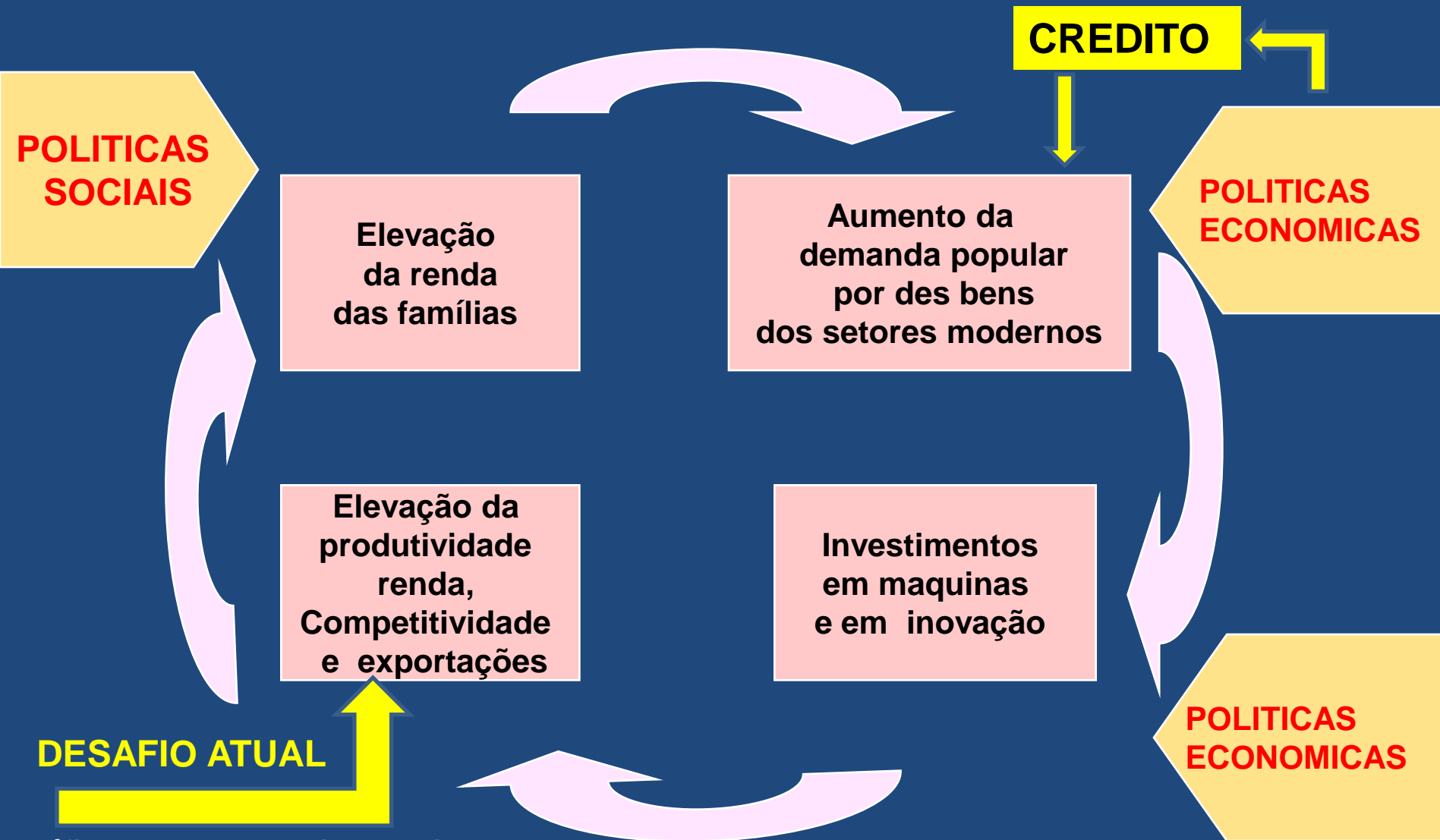
Fonte : OLIVEIRA CRUZ, Bruno e SOARES DOS SANTOS, Iury Roberto. Dinâmica do Emprego Industrial no Brasil entre 1990 e 2007: Uma Visão Regional da “Desindustrialização”. IPEA/ Boletim DIRUR n. 02, jul/09

Dinâmica agropecuária : Brasil Rural se afirma em novos territórios

		REGIÕES					BRASIL	VOLUME FÍSICO*
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE		
VALOR PROD. AGROP.	1970	3,1	18,3	37,3	33,8	7,5	100,0	-
	2006	7,1	14,3	29,7	28,2	20,8	100,0	-
PROD. GRÃOS	1968/70	0,7	12,3	30,6	45,6	10,8	100,0	25.060
	2004/06	3,3	7,9	14,6	39,4	34,8	100,0	112.817
EFET. BOVINO	1970	2,2	17,6	34,2	24,1	22,0	100,0	78.562
	2006	19,9	13,5	19,0	13,2	34,3	100,0	205.886
PESSOAL OCUPADO	1970	5,3	43,0	22,5	23,8	5,3	100,0	17.582
	2006	8,7	45,9	21,5	17,8	6,1	100,0	17.264

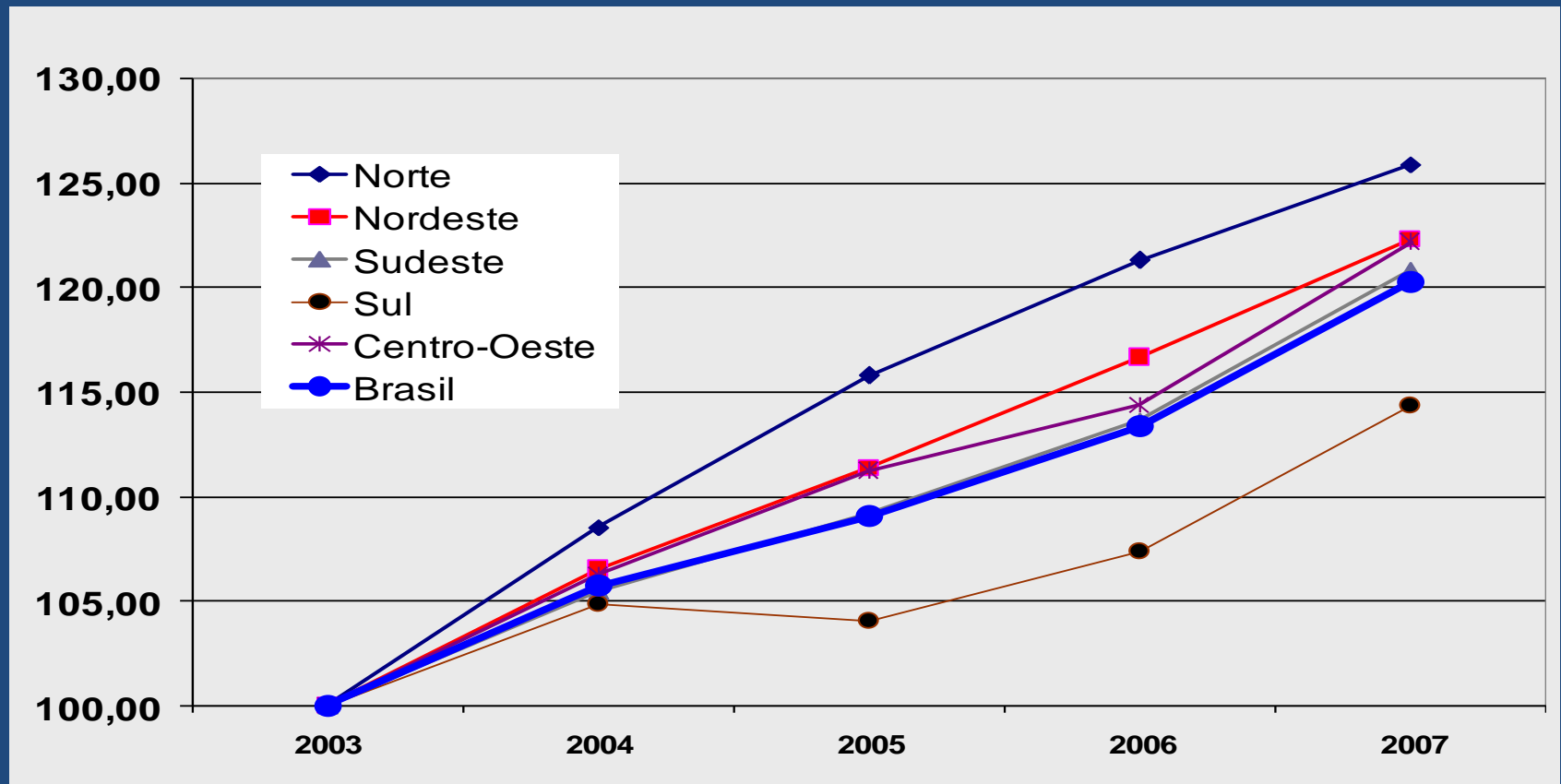
Fonte: CAMPOLINA, CLELIO, com base no FIBGE

Século XXI : crescimento com base no consumo e produção de massa



Crescimento mais acelerado do PIB do Norte e Nordeste

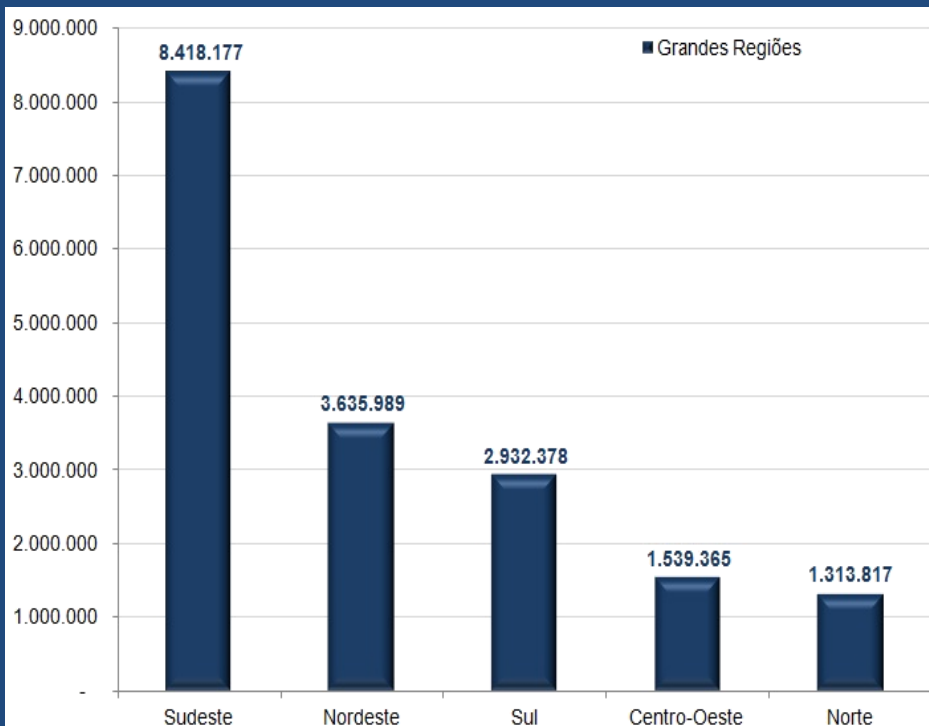
Evolução real do Produto Interno Bruto (2003 = 100)
2003-2007



Fonte: IBGE, Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Planejamento e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA

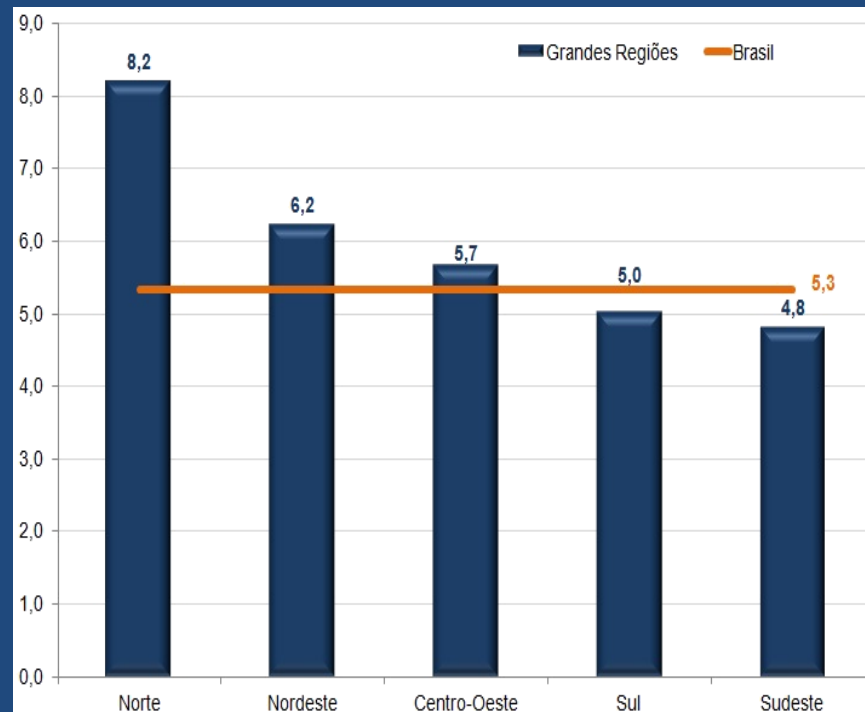
NO,NE e CO: taxa de crescimento do emprego formal acima da média

Brasil e Grandes Regiões: Variação Absoluta do estoque de emprego formal – 2010/2000



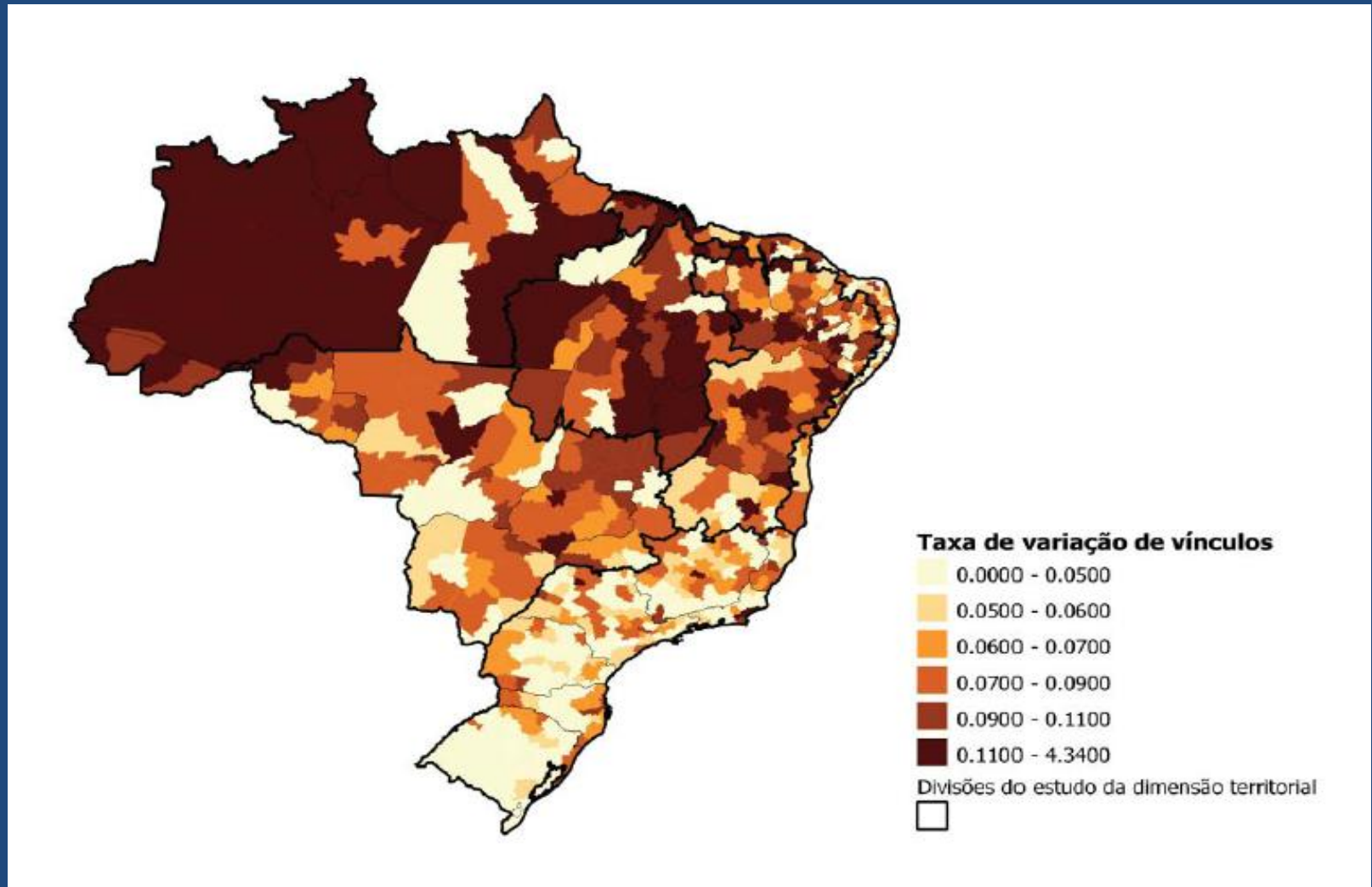
Fonte: RAIS/MTE. Elaboração CEPLAN.

Brasil e Grandes Regiões: Taxa (%) de crescimento média anual do estoque de emprego formal – 2010/2000

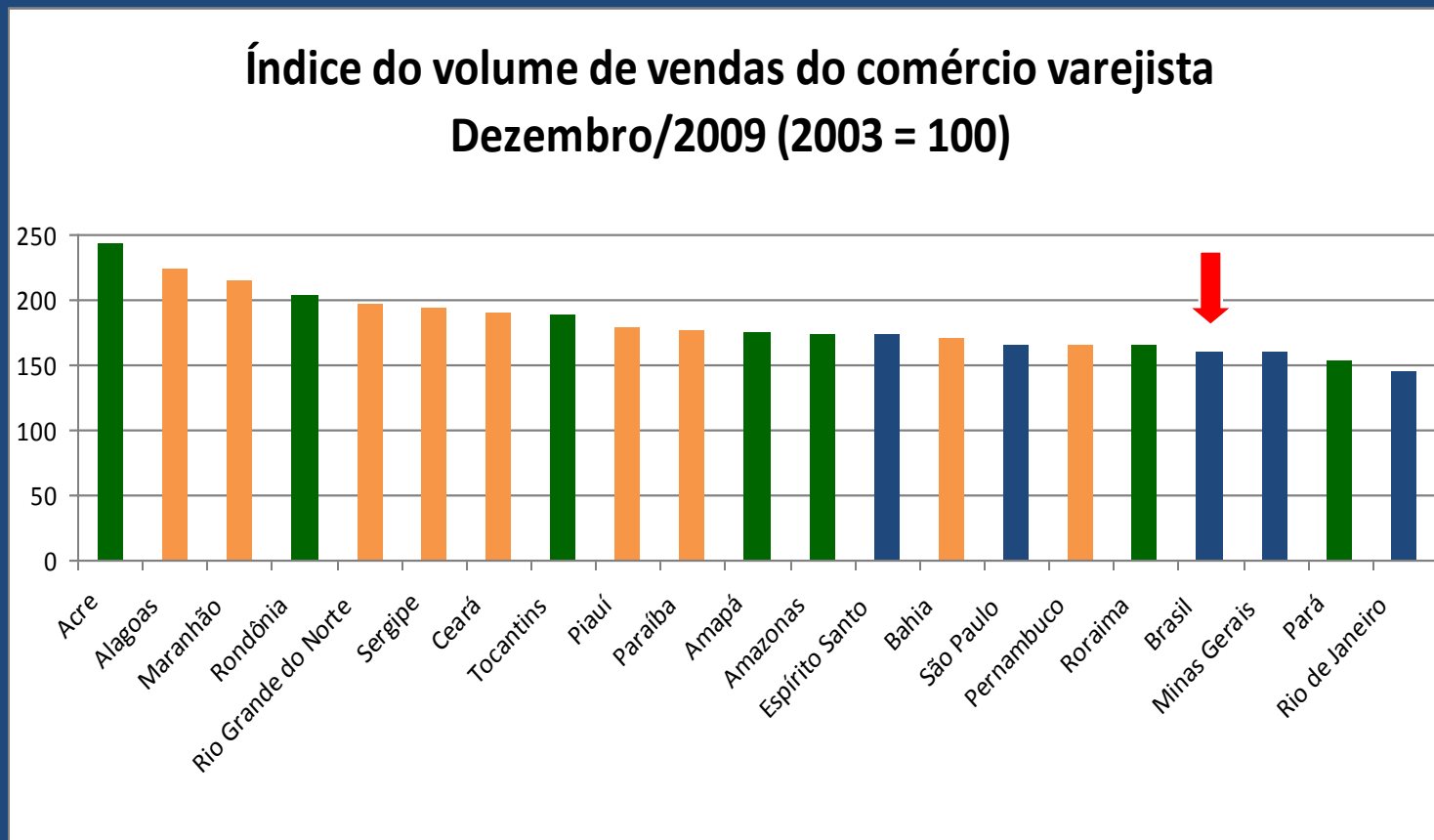


Fonte: RAIS/MTE. Elaboração CEPLAN.

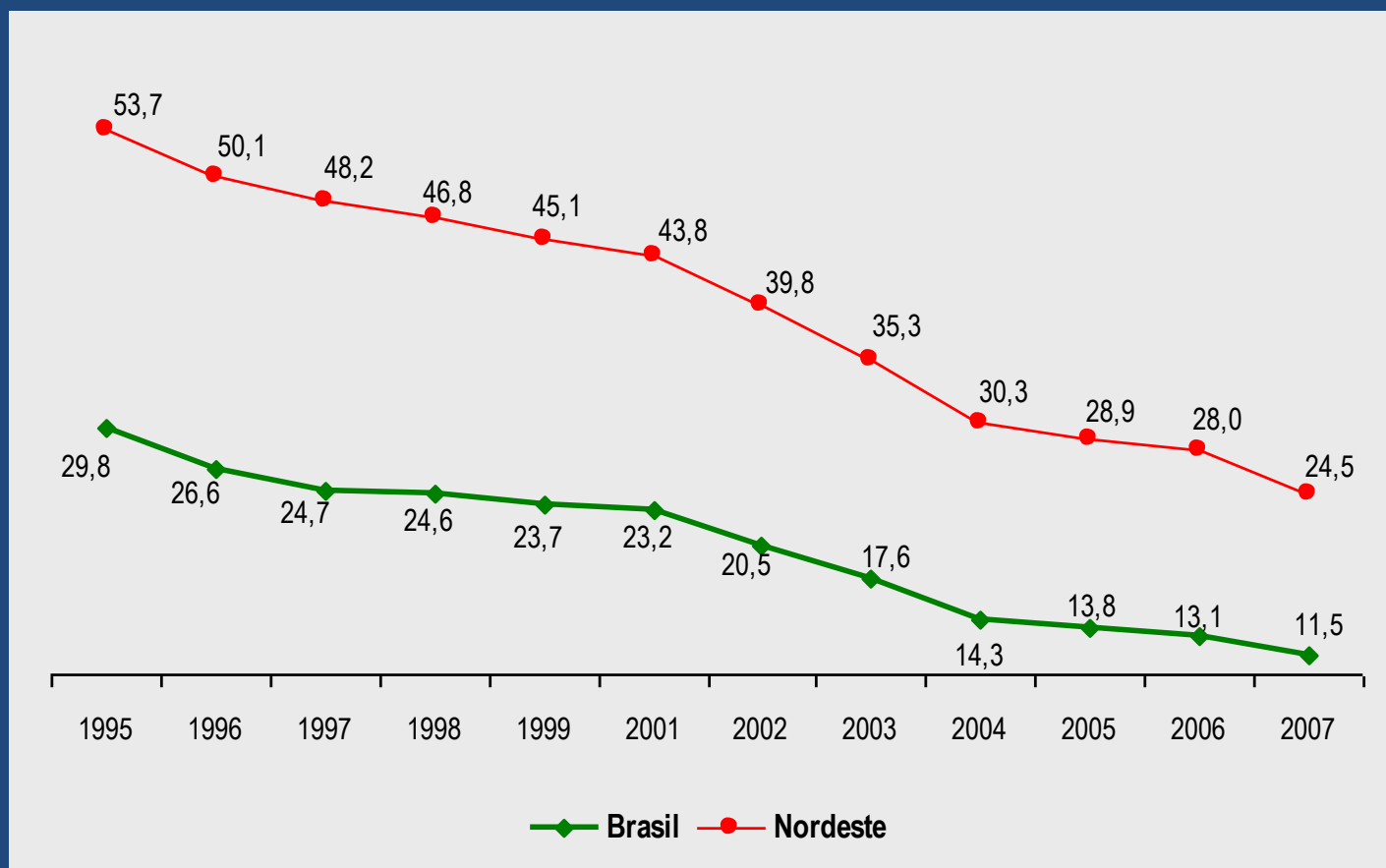
Expansão maior do emprego formal no NO, CO e NE (por MRH, 2004-2010)



O NORDESTE e o NORTE LIDERAM CRESCIMENTO DO CONSUMO (e atraem investimentos)



REDUÇÃO da POBREZA EXTREMA (*): Nordeste queda mais rápida (1995-2007)



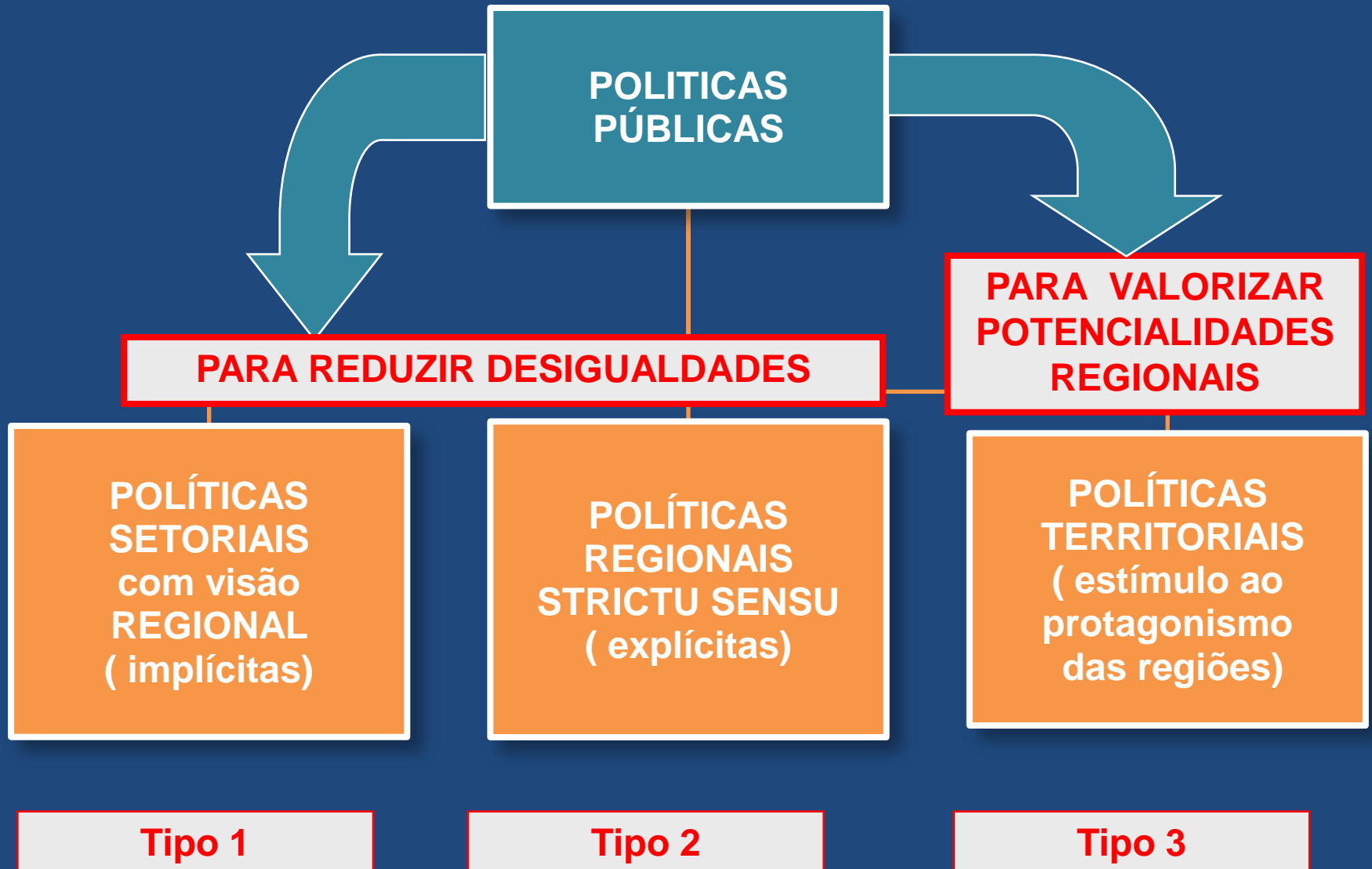
(*) Parcela da população vivendo com menos de $\frac{1}{4}$ do SM per capita. Em SM, a preços de 2007.
Fonte: IBGE. PNAD. Estimativa IPEA.

Síntese:
há mudanças em curso
resta ver sua sustentabilidade

2. POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: tendências recentes

2.1. POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Iniciativas recentes



POLÍTICAS NACIONAIS x VISÃO REGIONAL

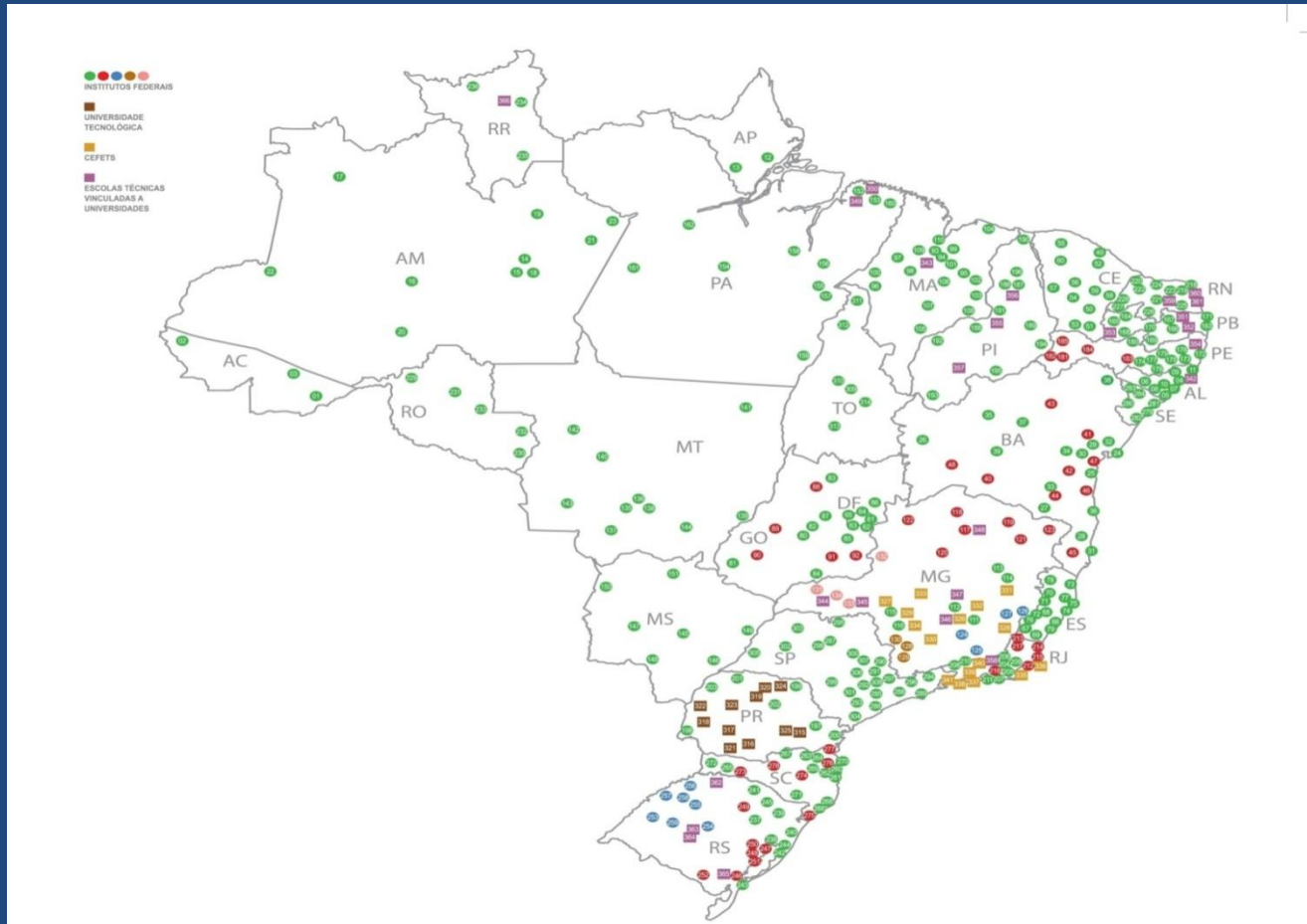


Tipo 1

- POLÍTICAS SETORIAIS NACIONAIS COM ABORDAGEM TERRITORIAL - PREOCUPAÇÃO REGIONAL (MDA, MIDC/BNDES, BB, MEC: expansão das IFES e Escolas Técnicas , MCT: novos Institutos Nacionais , papel da PETROBRAS....) .
- PREOCUPAÇÃO com os IMPACTOS REGIONAIS DE GRANDES PROJETOS (BR 163, Petrobrás, BNDES ...)

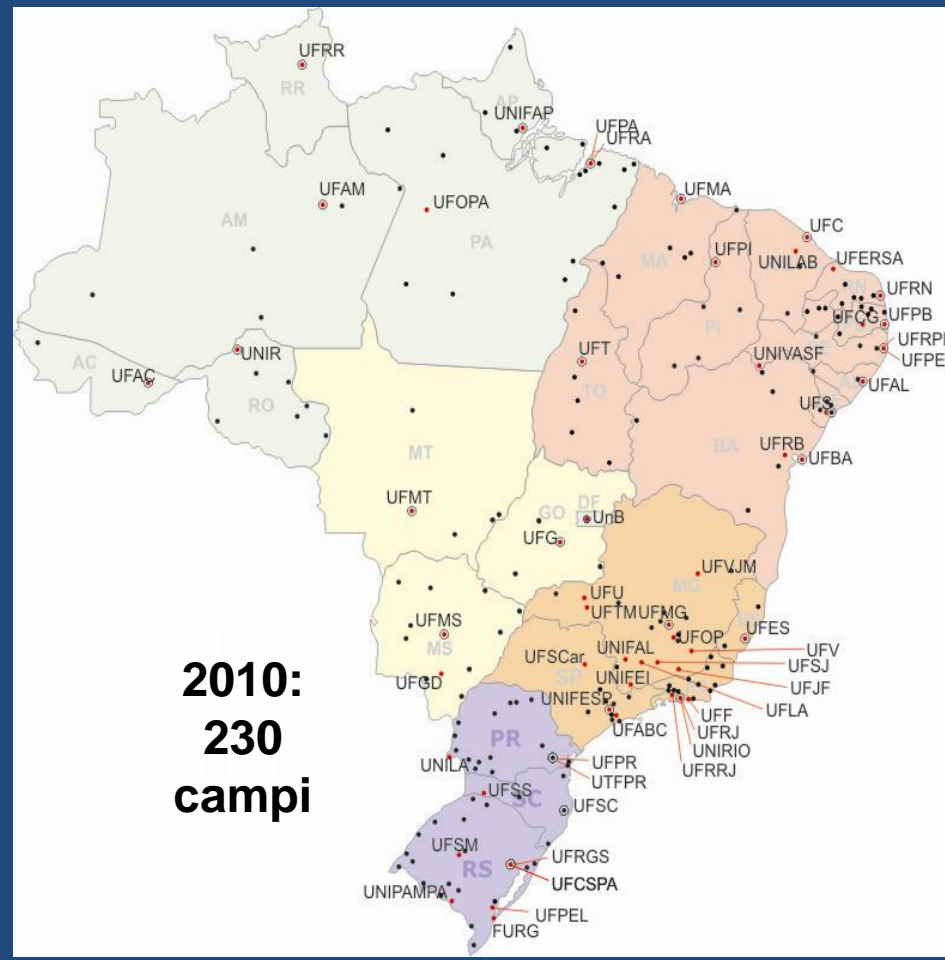
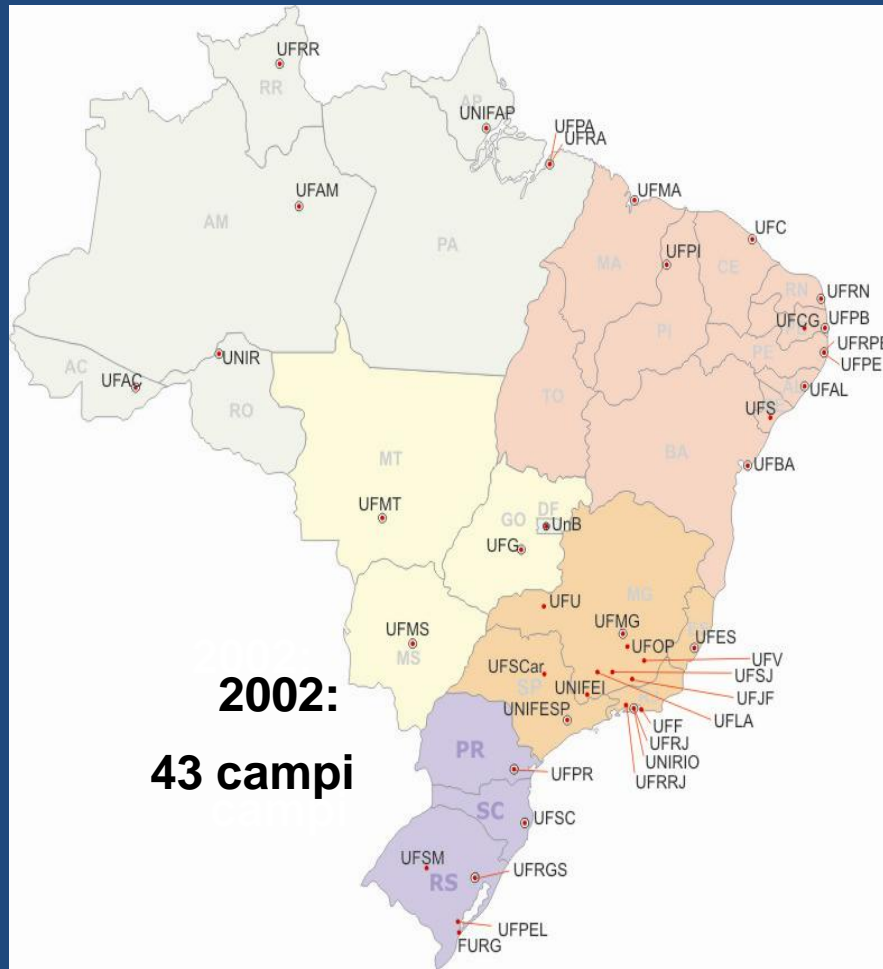
Ver Mapas

IFET's e Escolas Técnicas : novo mapa



Fonte: Ministério da Educação

Universidades Federais : expansão e interiorização



POLÍTICAS REGIONAIS EXPLÍCITAS

Federal :



Tipo 2

- Novo: A proposta da PNDR e foco nas MESORREGIÕES

Exemplo - a FRONTEIRA SUL do RS

Ver mapa MESO

Abordagem da Tipologia : **mapa do Brasil**

Ver mapa Tipologia

Problemas : SUDENE e SUDAM inoperantes, sem o FNDR e Obras Hídricas como prioridade do MIN

- Herança: FUNDOS CONSTITUCIONAIS (**ESCALA MACRO-REGIONAL**): Bancos regionais ampliam peso do crédito a atividade produtiva. Norte mantém incentivos a ZFM.

PNDR: MAPA das MESORREGIOES (PROMESO)

LEGENDA:

- Cidades-Gêmeas prioritárias
- ~ Faixa de Fronteira
- ~ Semi-Árido

Mesorregiões

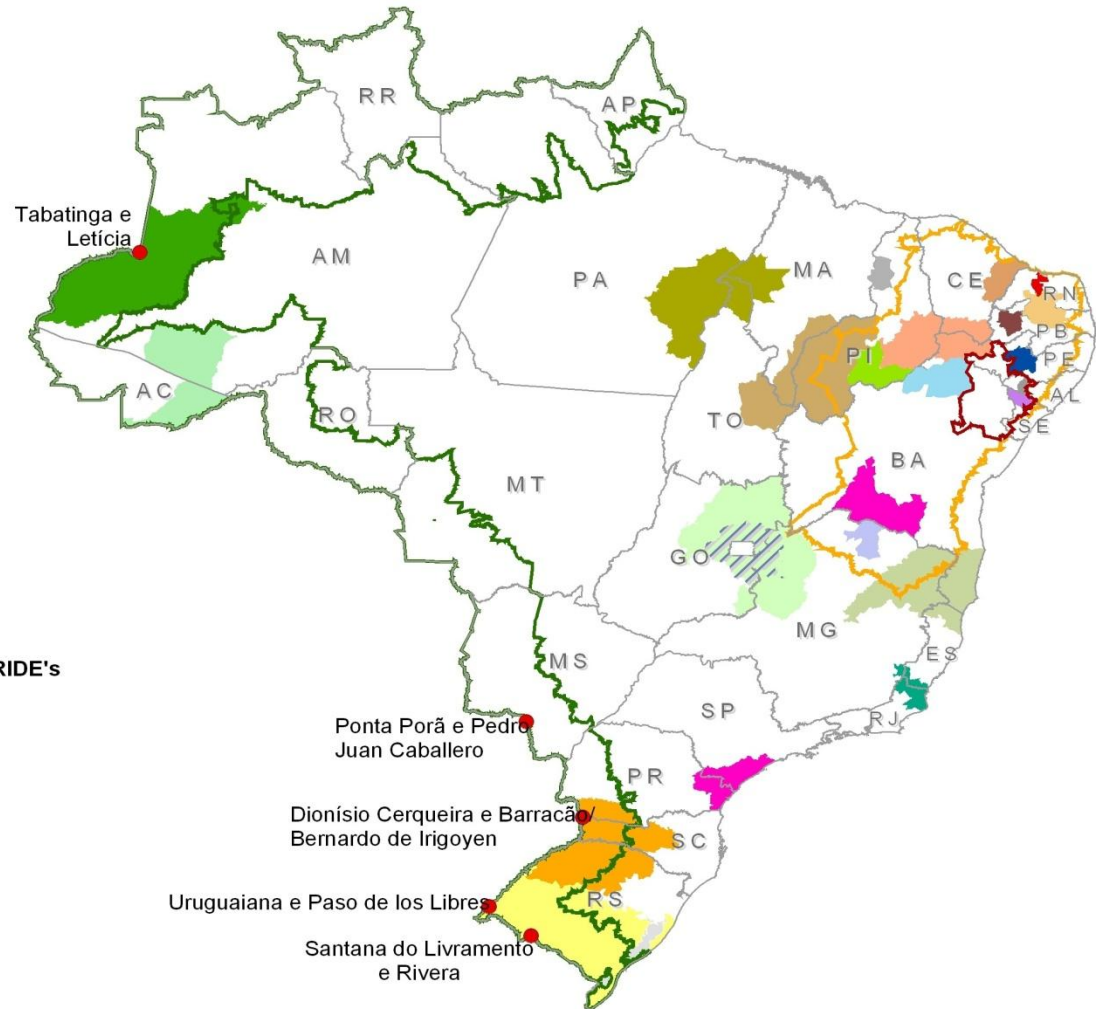
- Alto Solimões
- Vale do Rio Acre
- Bico do Papagaio
- Chapada do Araripe
- Xingó
- Chapada das Mangabeiras
- Vales do Jequitinhonha e do Mucuri
- Itabapoana
- Vale do Ribeira/Guaraqueçaba
- Águas Emendadas
- Grande Fronteira do Mercosul
- Metade Sul do Rio Grande do Sul
- Seridó

Regiões Integradas de Desenvolvimento RIDE's

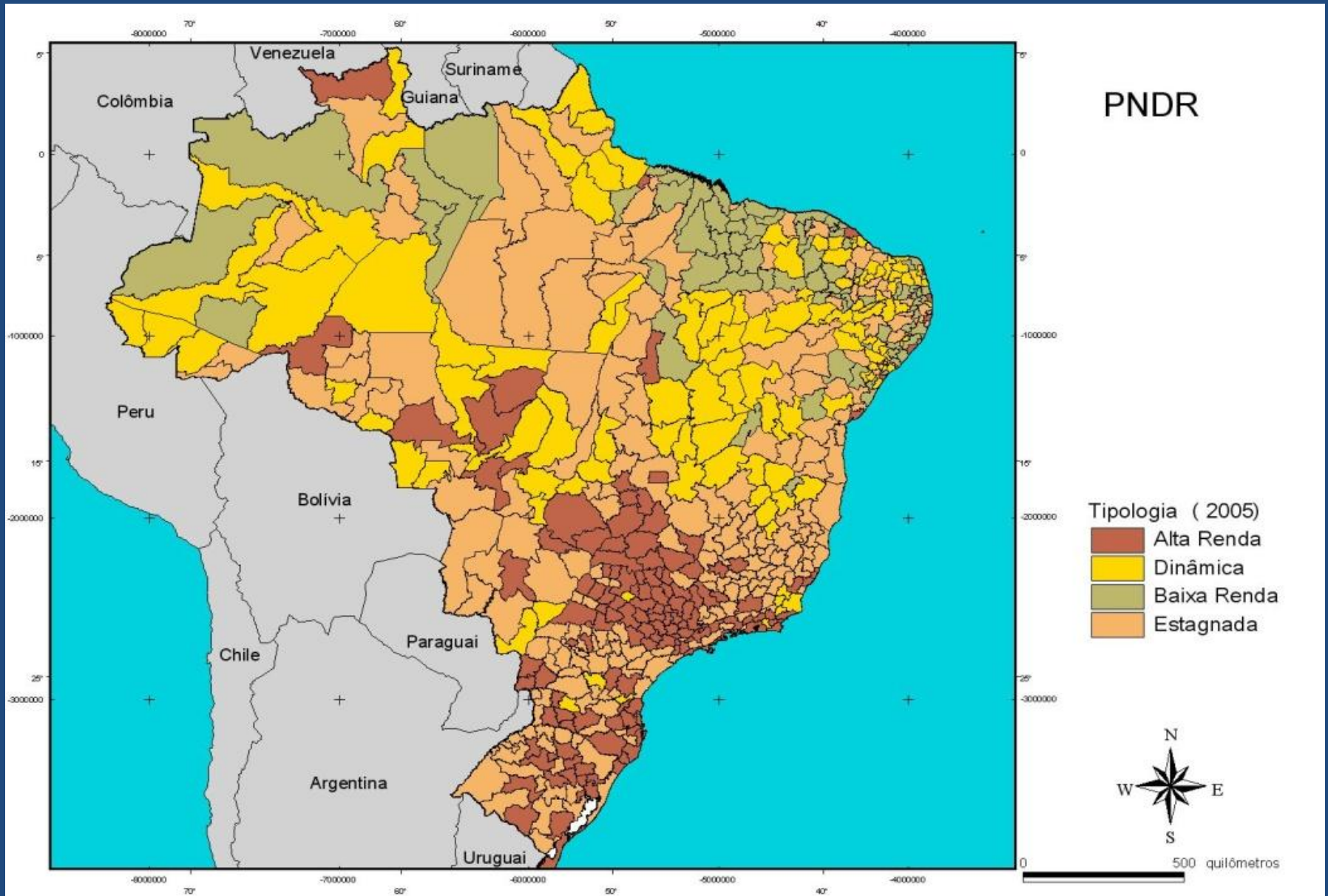
- Ride do Entorno do DF
- Ride do Pólo de Juazeiro e Petrolina
- Ride da Grande Teresina - Timon

Sub-regiões do Semi-Árido

- São Raimundo Nonato
- Médio e Baixo Jaguaribe
- Vale do Açu
- Sousa Piancó
- Sertão do Moxotó
- Santana do Ipanema
- Sergipana do Sertão do São Francisco
- Brumado/Bom Jesus da Lapa/Guanambi
- Serra Geral (Janaúba)



PNDR: TIPOS DE REGIÕES



POLÍTICAS REGIONAIS EXPLÍCITAS NOS ESTADOS

- Os PPAs estaduais em bases regionais
- (PA,BA,PI, RN, SE, PE ...ao lado de experiências mais antigas como a do RS)

BA : ZEE + 6 Planos Macro regiões + Planos de Terr. de Identidade

(escala estadual + macro regional + sub regional)

POLITICAS DE VALORIZAÇÃO DAS DIVERSIDADES REGIONAIS



Tipo 3

Nível federal

- Políticas de Apoio a Arranjos Produtivos
Locais - MDIC/ BNDES, MCT, SEBRAE...
- BB – Desenvolvimento Regional
Sustentavel (DRS)

3. BRASIL: janelas de oportunidades e perspectivas do desenvolvimento regional

3.1 BRASIL: JANELAS DE OPORTUNIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO FUTURO

OPORTUNIDADES / AMEAÇAS ?

BRASIL: AS VANTAGENS do PATAMAR ATUAL

- ▣ MERCADO INTERNO AMPLO e INTEGRADO
- ▣ BASE INDUSTRIAL GRANDE, MODERNA E DIVERSIFICADA (aviões, equipamentos, automotiva, produtos siderúrgicos, minérios, eletroeletrônicos, moda, ...) apesar dos DESAFIOS e AMEAÇAS
- ▣ SISTEMA FINANCEIRO AMPLO, SÓLIDO
- ▣ BOA BASE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS



POTENCIAL URBANO-INDUSTRIAL

TENDÊNCIA A DESCONCENTRAR SE MANTÊM?

BRASIL: DIFERENCIAIS como PRODUTOR de energia

- **MATRIZ ENERGÉTICA DIVERSIFICADA e
POTENCIAL PARA RENOVÁVEL**

Ver tabela

- **GRANDE POTENCIAL PARA PRODUZIR
PETRÓLEO & GÁS (pre - sal)**

BRASIL: MATRIZ ENERGÉTICA

▪ Urânio e derivados	1,4%
▪ Carvão mineral e derivados	6,2%
▪ Gás Natural	9,3%
▪ Energia hidráulica e eletricidade	14,7%
▪ Biomassa (inclui carvão vegetal)	15,6%
▪ Produtos da cana-de-açúcar	16,0%
▪ Petróleo e derivados	36,7%

46,3%

12,7% na
média
mundial

ENERGIA RENOVÁVEL: LEITURA REGIONAL

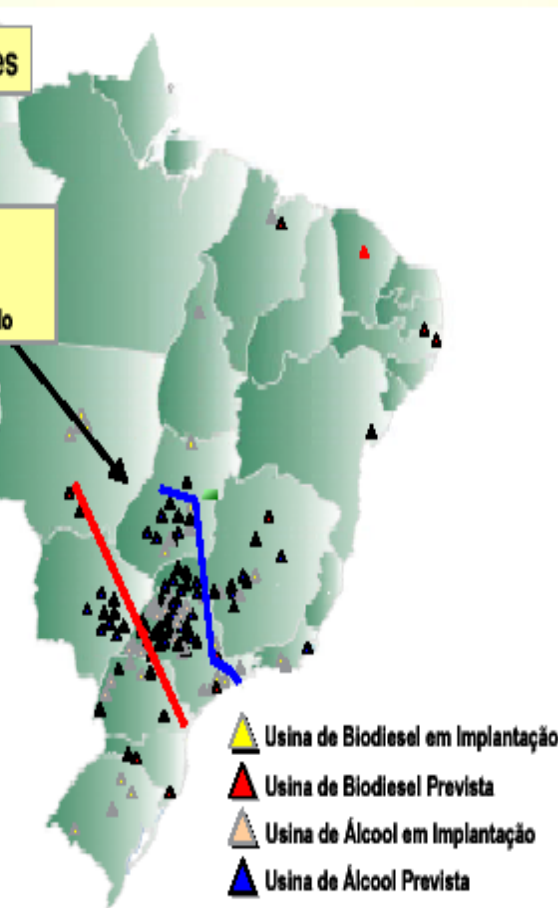
BIOCOMBUSTÍVEIS - ETANOL E BIODIESEL

INVESTIMENTO TOTAL: R\$ 17,4 bilhões

Alcoolduto/Poliduto

Senador Canedo-GO - São Sebastião-SP ■ Previsto
 Culabá-MT - REPAR - Paranaguá - PR ■ Em estudo

	Biodiesel R\$ milhões	Etanol R\$ milhões	Alcoolduto R\$ milhões
N	53	-	-
NE	140	-	-
CO	357	2.984	4.100
SE	316	8.500	
S	330	628	-
Total	1.196	12.112	4.100



- ▲ Usina de Biodiesel em Implantação
- ▲ Usina de Biodiesel Prevista
- ▲ Usina de Álcool em Implantação
- ▲ Usina de Álcool Prevista

Brasil e Grandes Regiões: Composição (%) da produção de etanol anidro e hidratado 2001, 2005 e 2010

Área Geográfica	2001	2005	2010
Brasil	100,0	100,0	100,0
Sudeste	67,6	69,5	66,9
Centro-Oeste	11,7	13,4	20,3
Nordeste	12,2	10,6	6,5
Sul	8,2	6,2	6,2
Norte	0,3	0,3	0,2

Fonte: MAPA/Sapcana. Elaboração CEPLAN.

Brasil: Investimento na indústria: liderança de P&G

Setores	Valores (R\$ bilhões)		Crescimento	
	2006-2009	2011-2014	%	% a.a.
Indústria	387	614	58,7	9,7
Petróleo e Gás	205	378	84,3	13,0
Extrativa Mineral	60	62	3,3	0,7
Siderurgia	28	33	16,8	3,2
Química	22	40	81,2	12,6
Veículos	25	33	31,4	5,6
Eletroeletrônica	20	29	46,0	7,9
Papel e Celulose	18	28	51,6	8,7
Têxtil e Confecções	9	12	39,1	6,8
Infraestrutura	247	380	53,8	9,0
Energia Elétrica	104	139	34,0	6,0
Telecomunicações	62	72	15,0	2,8
Saneamento	26	41	56,9	9,4
Ferrovias	20	60	202,1	24,7
Transp. Rodoviário	30	51	71,4	11,4
Portos	5	18	225,1	26,6
Edificações	353	607	72,0	11,5
TOTAL	987	1601	62,2	10,2

**Petróleo e Gás
comanda os
Investimentos na
Indústria**

**Energia Elétrica
comanda os
investimentos na
Infraestrutura**

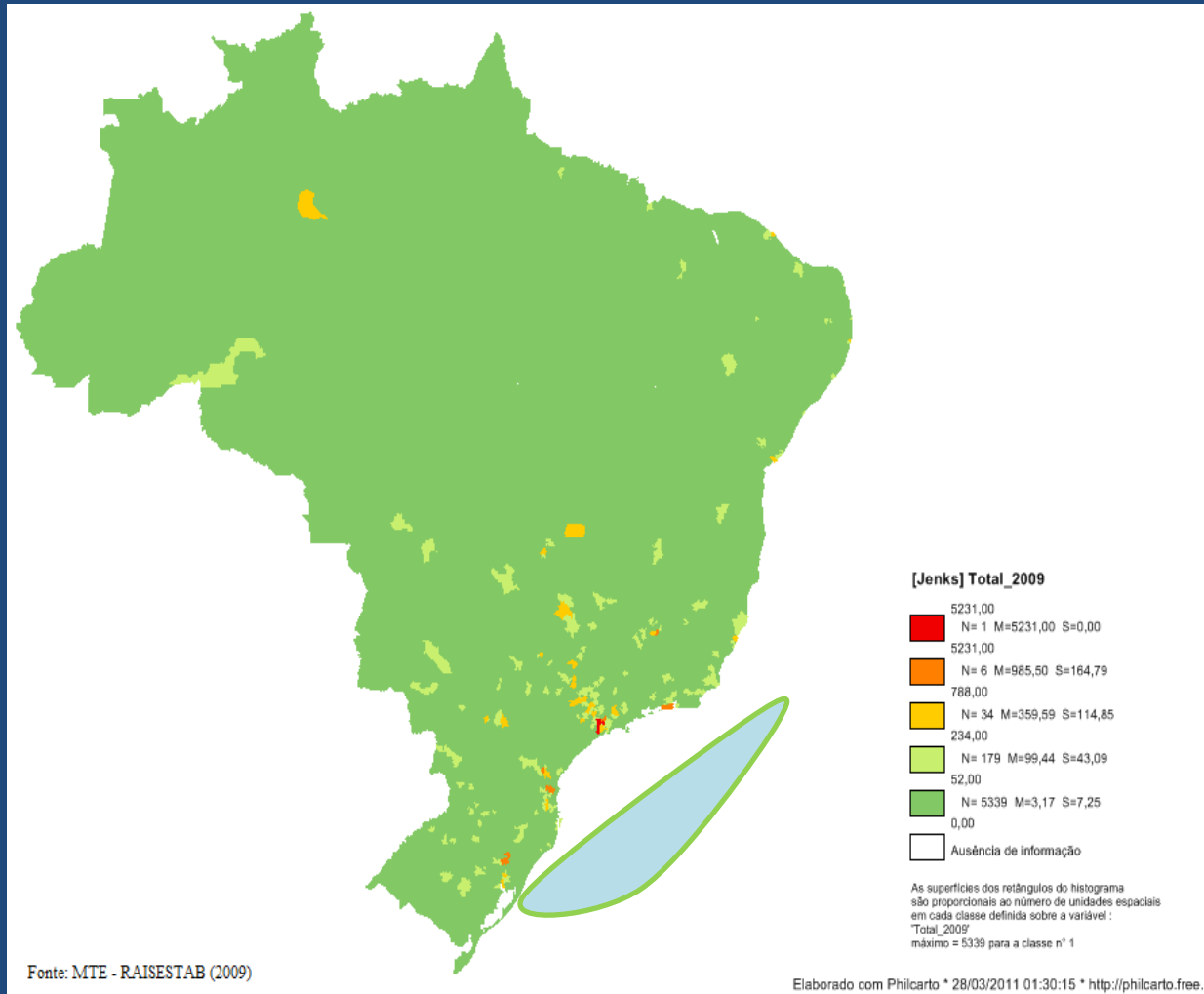
Fonte:BNDES

P&G: potenciais fornecedores têm forte concentração no Sudeste

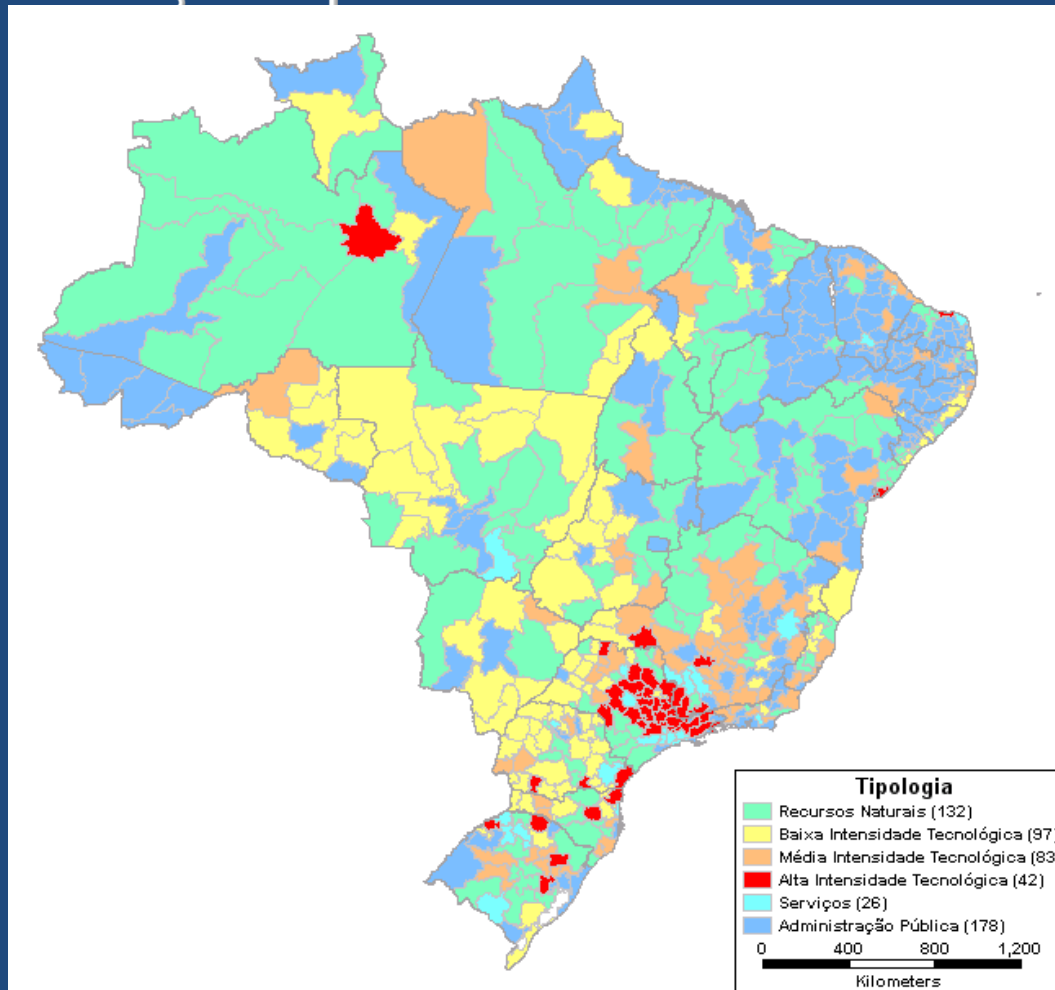
Número de empregos no setor eletro-metal-mecânico Brasil, Sudeste, Nordeste – 2006 e 2009

Estado/Região	Número de empregos		Participação (%)	
	2006	2009	2006	2009
Nordeste	77.894	99.074	4,8	5,3
Sudeste	1.114.033	1.243.540	68,7	66,5
Brasil	1.622.134	1.871.383	100,0	100,0

PETROLEO e GAS : emprego dos fornecedores muito concentrados no SE e SUL



Apoio a indústrias de maior valor agregado e intensidade tecnológica (regionalização por densidade tecnológica da



Investimentos no setor automotivo alcançarão R\$ 33,6 bilhões

18/54

Setor automotivo R\$ 11 bilhões
Autopeças e motores

Honda
R\$ 160 milhões
Implantações de fábrica de motores.

Renault
R\$ 710 milhões
Implantações de Centro de Engenharia.

General Motors
R\$ 3,9 bilhões
Investimento em novos produtos.

Mercedes-Benz
R\$ 1,5 bilhão
Expansão de capacidade produtiva.

Hyundai
R\$ 1,0 bilhão
Construção de nova fábrica.

Toyota
R\$ 1,2 bilhão
Construção de uma nova fábrica. Sorocaba

Ford
R\$ 3,1 bilhões
Investimentos em novos modelos. Taubaté e S.B. Campos

CAOA
R\$ 1,0 bilhão
Construção de uma nova fábrica. Anápolis

FIAT
R\$ 4,9 bilhões
Desenvolvimento e modernização de veículos. Betim

Peugeot-Citroen
R\$ 610 milhões
Duplicação da capacidade produtiva. Porto Real

Wolksvagen
R\$ 4,3 bilhões
Investimentos em novos produtos. Taubaté e S.J. Campos



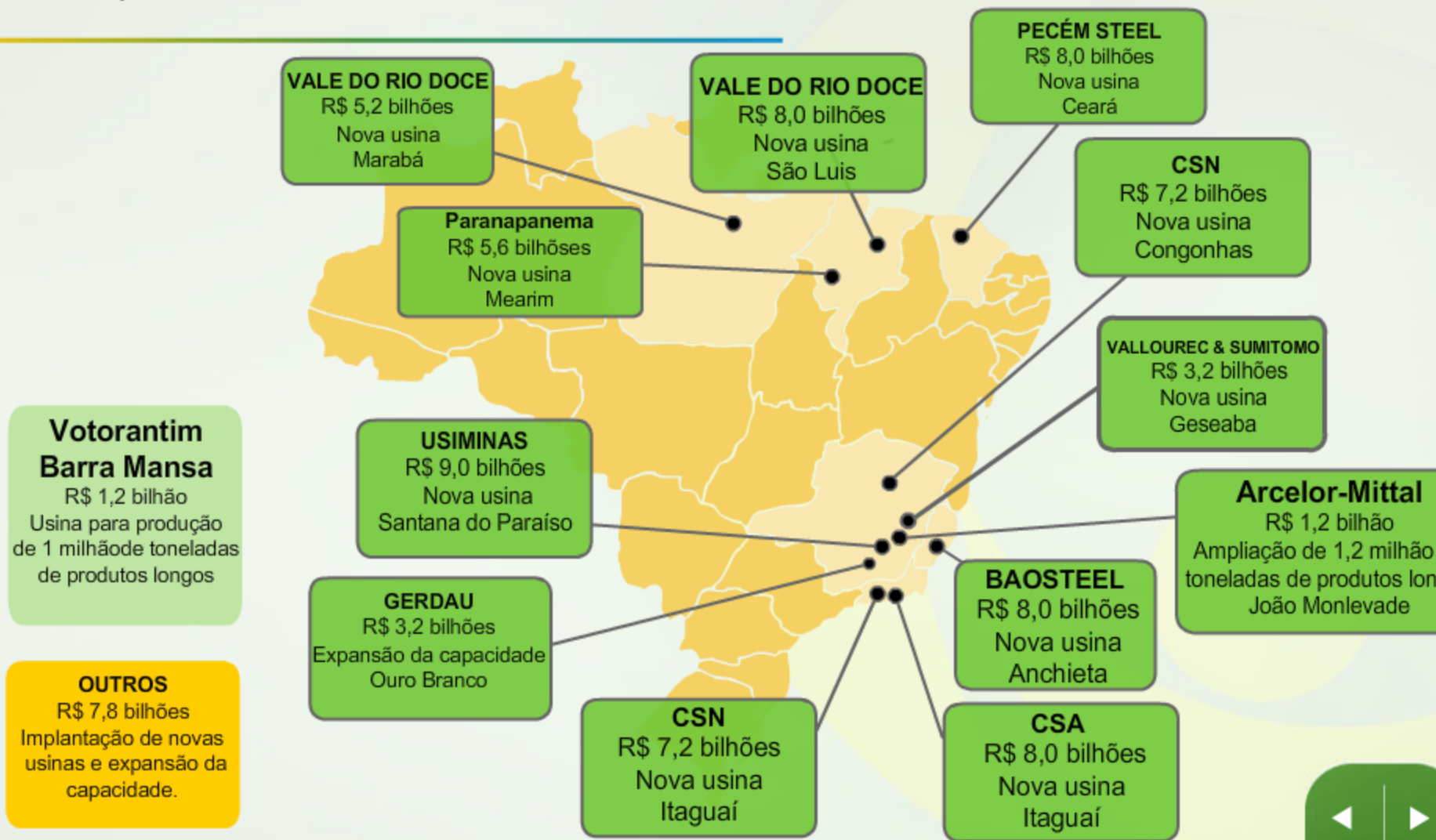
Principais projetos da petroquímica R\$ 22,8 bilhões em investimentos

11/54



Principais projetos de siderurgia R\$ 82,2 bilhões em investimentos

9/54



Brasil rural face a pressão mundial por alimentos

FAO e Banco Mundial estimam que a **demanda por alimentos aumentará fortemente**, como resultado do crescimento da população, do avanço da urbanização e da transição para preferências alimentares ocidentais por uma nova e mais ampla classe média mundial.

Por outro lado, a falta de acesso **ao abastecimento estável de água** atingirá proporções críticas, especialmente para fins agrícolas.

BRASIL: DIFERENCIAIS para alimentos

- **DISPONIBILIDADE DE ÁGUA RELATIVAMENTE ALTA**
- **TERRAS FÉRTES (40% a mais do estoque atual)**
- **COMPETITIVO em: GRÃOS, CARNES (bovina e frangos), AÇUCAR, CAFÉ, FRUTAS ...**
- **APRENDE A FAZER CONVIVER MELHOR O AGRONEGÓCIO PATRONAL E AGRICULTURA DE BASE FAMILIAR**

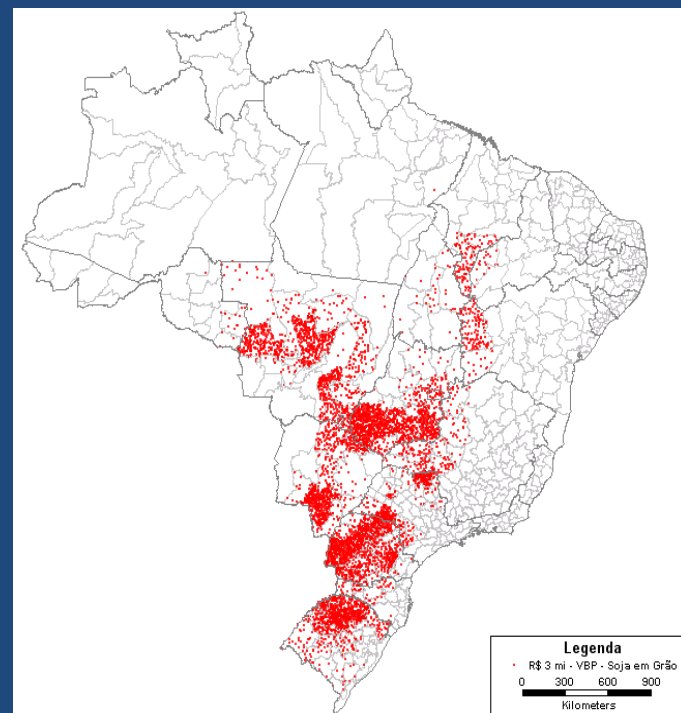
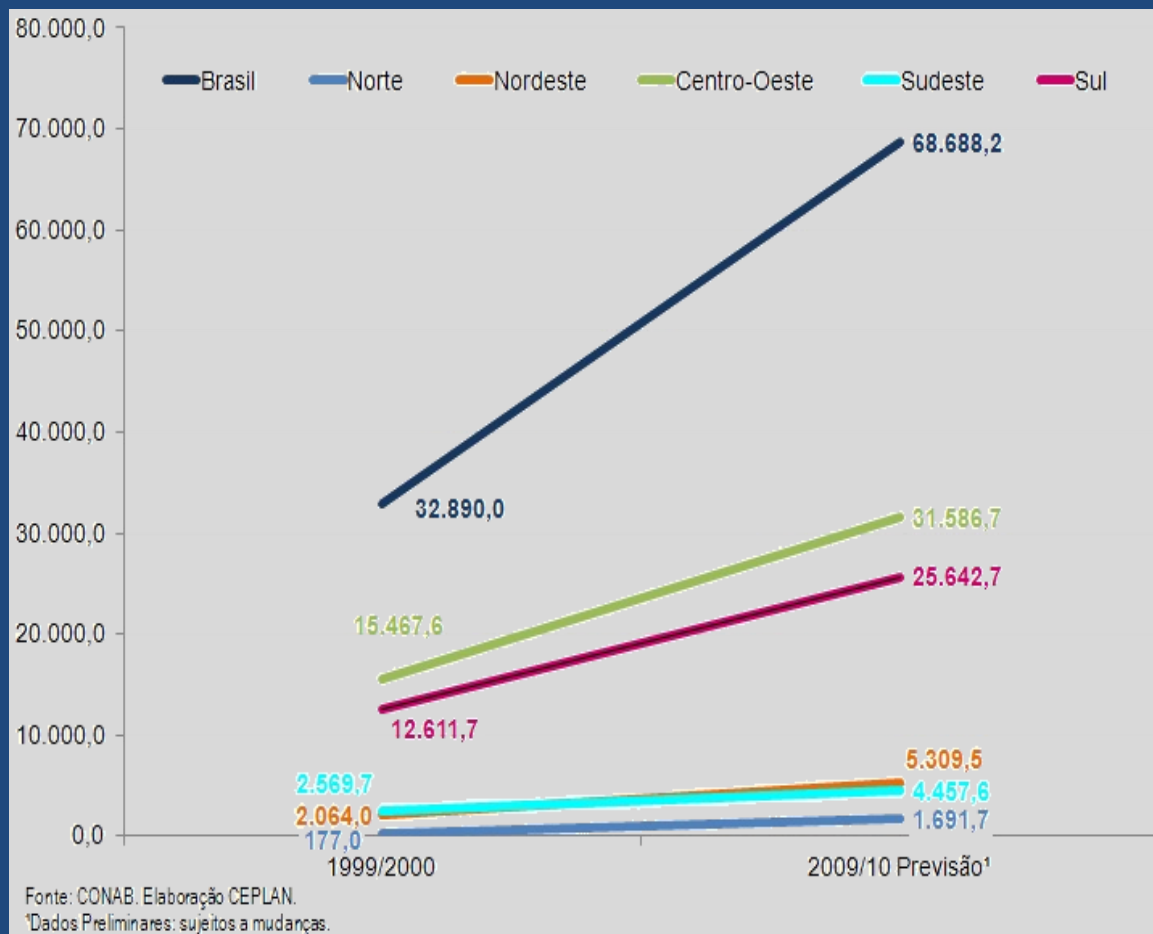


POTENCIAL AGROINDUSTRIAL (em contexto mundial de demanda crescente)

REDISCUSSÃO DO BRASIL RURAL : COMO se ORGANIZAR e que TENDÊNCIAS REGIONAIS ?

BRASIL do agronegócio : exemplo da soja

Brasil e Grandes Regiões: Produção de soja por safra – 1999/2000 e 2009/2010



Hipótese:

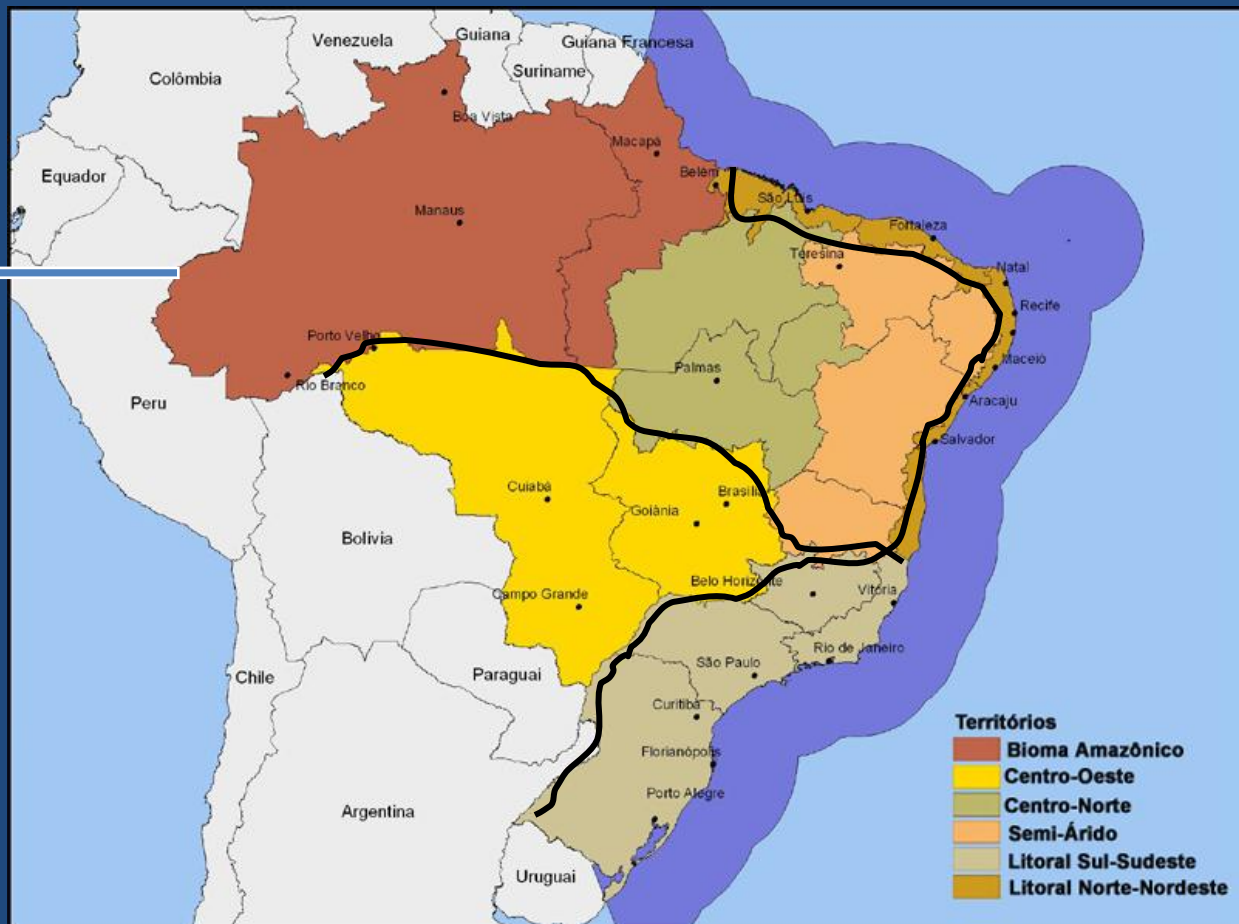
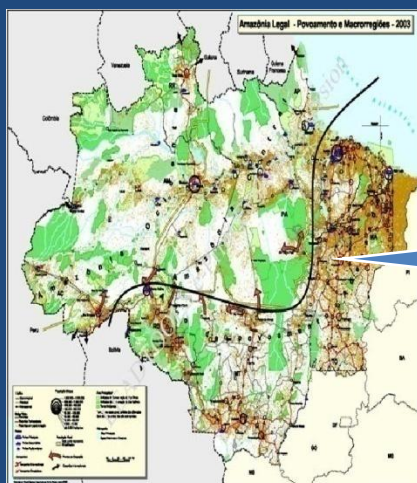
Tendência à retomada da concentração
produtiva

Industrial - no Sudeste, Sul

Agroindustrial - inclui Centro-oeste

3.2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Brasil atual : nova LEITURA MACROREGIONAL?



FONTE: ESTUDO DO CGEE para o MPOG (Módulo 2)

Brasil: ORDENAMENTO A ESCALA NACIONAL

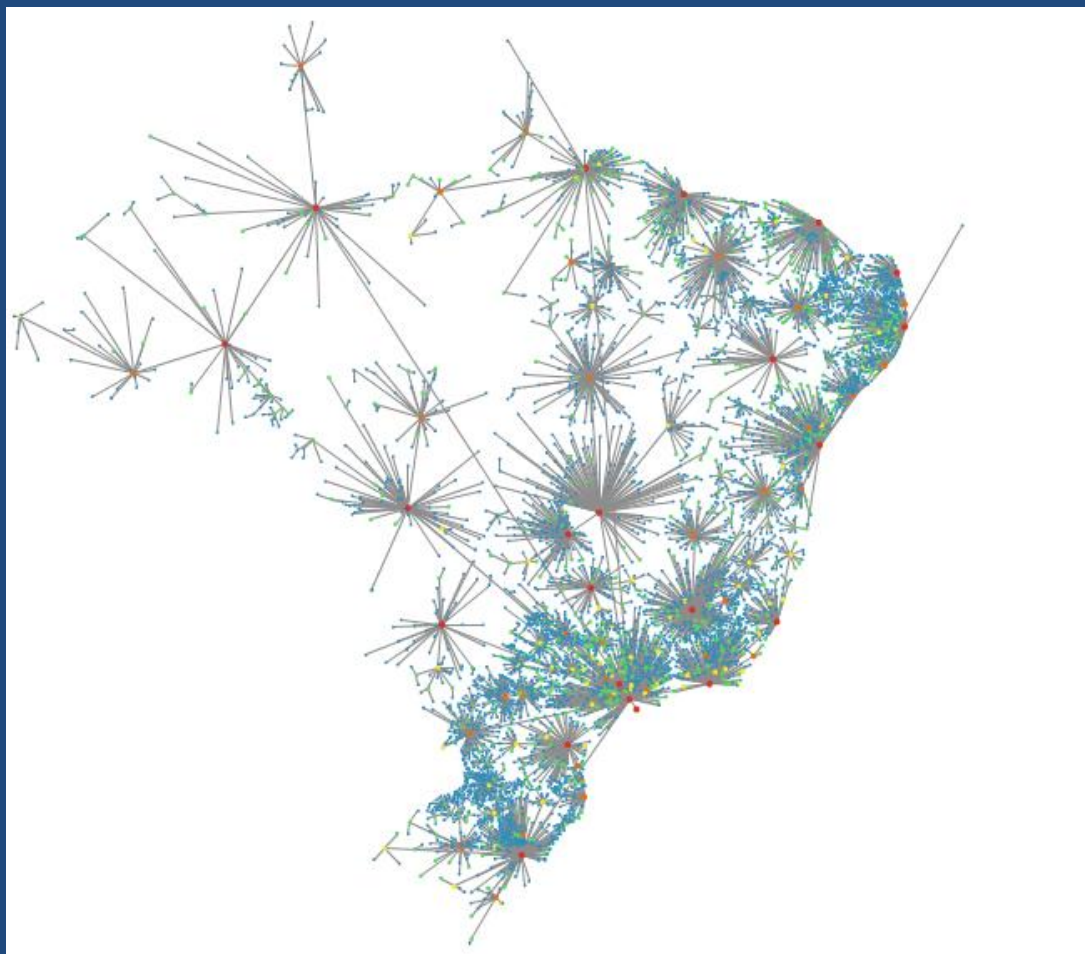
? PROPOSTA de BRASIL POLICÊNTRICO

- 11 MACRO POLOS CONSOLIDADOS

- 7 NOVOS MACROPOLOS

- 22 SUB-POLOS

Nos anos recentes crescem mais as cidades médias e as periferias das metrópoles (IPEA)



FONTE: CGEE/ CEDEPLAR PARA ESTUDO MPOG

Eixos de Integração com A. do Sul: que impactos na dinâmica regional futura ?



OBSERVAÇÕES FINAIS

- A DIMENSÃO DA DESIGUALDADE HERDADA (leste-oeste e norte-sul) e a FRAGILIDADE dos territórios de exclusão exigem um olhar especial na territorialidade das políticas públicas.
- A DIVERSIDADE regional brasileira é um ativo importante (pouco valorizado)
- O Governo Federal tem responsabilidade especial dado seu peso na receita pública e a importância de termos políticas nacionais. Mas é preciso mobilizar outros agentes.
- A Academia tem um papel estratégico para interpretar a dinâmica regional do país e subsidiar formulação de políticas públicas

Obrigada

TANIA BACELAR
taniabacelar@gmail.com